

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	111
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	503.351.271
Preferenciais	0
Total	503.351.271
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	8.372.326	8.025.437
1.01	Ativo Circulante	307.487	530.346
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.723	264.022
1.01.03	Contas a Receber	159.178	230.670
1.01.03.01	Clientes	86.221	70.168
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	72.957	160.502
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	72.957	160.502
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.535	10.802
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.535	10.802
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	10.813	11
1.01.06.01.02	Outros Impostos a Recuperar	20.722	10.791
1.01.07	Despesas Antecipadas	183	514
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	183	514
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.868	24.338
1.02	Ativo Não Circulante	8.064.839	7.495.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.375	6.140
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	44.664	0
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	44.664	0
1.02.01.04	Contas a Receber	346	0
1.02.01.04.01	Clientes	346	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.110	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.110	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	6.129	5.887
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.129	5.887
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.126	253
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	488	253
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	1.638	0
1.02.02	Investimentos	7.199.464	7.454.271
1.02.02.01	Participações Societárias	7.199.464	7.454.271
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.199.464	7.454.271
1.02.03	Imobilizado	401.795	23.274
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	378.008	13.905
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.787	9.369
1.02.04	Intangível	409.205	11.406
1.02.04.01	Intangíveis	409.205	11.406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	8.372.326	8.025.437
2.01	Passivo Circulante	887.064	1.219.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.623	8.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.623	8.184
2.01.02	Fornecedores	45.363	70.359
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.363	70.359
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.970	4.778
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.477	4.733
2.01.03.01.02	PIS	464	392
2.01.03.01.03	COFINS	2.154	1.817
2.01.03.01.04	Outros	2.859	2.524
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26	6
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	25	3
2.01.03.02.02	Outros	1	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	467	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	468.221	538.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.515	275.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	140.515	275.604
2.01.04.02	Debêntures	327.706	262.764
2.01.04.02.01	Debêntures	19.425	231.600
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	308.281	31.164
2.01.05	Outras Obrigações	354.887	597.637
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	288.454	575.275
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	288.454	575.275
2.01.05.02	Outros	66.433	22.362
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.624
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.454	6.926
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	49.849	92
2.01.05.02.07	Outros Passivos	9.130	11.720
2.02	Passivo Não Circulante	3.447.712	2.773.663
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.840.796	1.760.102
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	566.091	565.718
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	566.091	565.718
2.02.01.02	Debêntures	1.274.705	1.194.384
2.02.02	Outras Obrigações	1.459.431	998.029
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.159.407	697.978
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.159.407	697.978
2.02.02.02	Outros	300.024	300.051
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	0	1
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	24	50
2.02.03	Tributos Diferidos	127.378	13.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	127.378	13.518
2.02.04	Provisões	20.107	2.014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.389	2.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.389	2.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02	Outras Provisões	17.718	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	17.716	0
2.02.04.02.05	Provisão Para Perda de Investimentos	2	0
2.03	Patrimônio Líquido	4.037.550	4.032.448
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.870
2.03.01.01	Capital social	3.390.870	3.390.870
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	46.489	49.440
2.03.04.13	Reserva de Lucro	12.942	12.942
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	33.547	36.498
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.053	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.820	92.058	15.049	49.908
3.01.01	Receita Operacional Líquida	56.820	92.058	15.049	49.908
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.516	-75.204	-9.481	-53.150
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-26.516	-75.204	-9.481	-53.150
3.03	Resultado Bruto	30.304	16.854	5.568	-3.242
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	171.421	236.486	168.568	212.601
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.326	-85.391	-31.822	-94.098
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.674	-4.674	0	0
3.04.05.04	Amortização do direito de exploração	-4.674	-4.674	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	209.421	326.551	200.390	306.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	201.725	253.340	174.136	209.359
3.06	Resultado Financeiro	-84.329	-247.861	-81.739	-248.423
3.06.01	Receitas Financeiras	5.489	12.061	6.335	21.259
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.818	-259.922	-88.074	-269.682
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.396	5.479	92.397	-39.064
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.367	-377	0	1.341
3.08.02	Diferido	1.367	-377	0	1.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.763	5.102	92.397	-37.723
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	118.763	5.102	92.397	-37.723
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	118.763	5.102	92.397	-37.723
4.03	Resultado Abrangente do Período	118.763	5.102	92.397	-37.723

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.935	-41.891
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-84.440	-81.959
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	5.479	-39.064
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.044	2.770
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-326.551	-306.699
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	920	355
6.01.01.06	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	119.095	174.804
6.01.01.07	Atualização monetária	16.216	6.166
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	133	23
6.01.01.09	Baixa de ativo intangível	8	-79
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	86.931	76.007
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	-558	-185
6.01.01.12	Baixa de investimento	0	3.943
6.01.01.13	Reversão da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-5.130	0
6.01.01.14	Amortização de custos de captação	3.173	0
6.01.01.15	Ajuste a valor presente	283	0
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações	-483	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	216.235	198.021
6.01.02.01	Outros valores a receber	5.623	-11.979
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	331	-2.061
6.01.02.03	Contas a receber	767	-12.438
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-225	-37
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-6.233	-2.627
6.01.02.06	Fornecedores	-27.847	15.483
6.01.02.07	Outros passivos	-3.667	-2.165
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-1.901	248
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	4.439	4.819
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-611	-81
6.01.02.11	Dividendos recebidos	260.918	208.913
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	-15.359	-54
6.01.03	Outros	-146.730	-157.953
6.01.03.01	Juros pagos	-146.730	-157.953
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-77.288	-279.854
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.894	-7.018
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-245.103	-291.169
6.02.03	Aquisições de intangível	-8.486	-3.091
6.02.04	Empréstimos a receber	-30	101
6.02.05	Redução de capital em controladas	147.305	21.323
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-7	0
6.02.07	Incorporação de investimento em controladas	36.130	0
6.02.08	Caixa adquirido com a incorporação	2.797	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.076	242.351

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.01	Dívidas com pessoas ligadas	0	53.027
6.03.02	Pagamento de financiamentos	0	-148.488
6.03.03	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-419.175	-2.507
6.03.04	Captação de financiamento	0	340.319
6.03.05	Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	-78.348	0
6.03.06	Captação de dívidas com pessoas ligadas	421.071	0
6.03.07	Dividendos pagos	-3.624	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-172.299	-79.394
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.022	401.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.723	321.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.102	0	5.102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.102	0	5.102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.951	2.951	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-2.951	2.951	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	592.138	46.489	8.053	0	4.037.550

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.723	0	-37.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.723	0	-37.723
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.800	2.800	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.800	2.800	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	38.780	-34.923	0	4.286.865

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	121.624	44.564
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	103.163	39.321
7.01.02	Outras Receitas	81	18
7.01.02.01	Outras Receitas	81	18
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	18.380	5.225
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.062	-77.132
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-75.006	-45.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.743	-23.779
7.02.04	Outros	1.687	-7.654
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.562	-32.568
7.04	Retenções	-16.044	-1.787
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.044	-1.787
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.482	-34.355
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	339.200	121.952
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	326.551	106.309
7.06.02	Receitas Financeiras	12.649	15.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	326.718	87.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	326.718	87.597
7.08.01	Pessoal	50.298	25.443
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.909	15.573
7.08.01.02	Benefícios	13.185	6.987
7.08.01.03	F.G.T.S.	204	2.883
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.671	9.662
7.08.02.01	Federais	15.671	9.662
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	255.647	182.612
7.08.03.01	Juros	251.592	180.989
7.08.03.02	Aluguéis	4.055	1.623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.102	-130.120
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.102	-130.120

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	12.655.397	12.856.002
1.01	Ativo Circulante	1.811.386	1.623.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.043.584	950.215
1.01.02	Aplicações Financeiras	182.180	127.343
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	182.170	127.333
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	182.170	127.333
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	10	10
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	10
1.01.03	Contas a Receber	426.331	369.851
1.01.03.01	Clientes	426.331	369.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	106.295	69.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	106.295	69.530
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	40.529	26.680
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	65.766	42.850
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.332	31.634
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	22.332	31.634
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.664	75.071
1.01.08.03	Outros	30.664	75.071
1.02	Ativo Não Circulante	10.844.011	11.232.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	576.820	680.782
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	480.284	586.841
1.02.01.02.01	Aplicações financeiras vinculadas	480.284	586.841
1.02.01.04	Contas a Receber	346	0
1.02.01.04.01	Clientes	346	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.375	696
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.375	696
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.209	8.612
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.209	8.612
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	85.606	84.633
1.02.01.10.03	Outros créditos	65.384	65.614
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	14.785	13.351
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.907	1.660
1.02.01.10.06	Outros impostos a recuperar	3.530	4.008
1.02.03	Imobilizado	7.521.770	7.700.204
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.167.876	7.502.899
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	353.894	197.305
1.02.04	Intangível	2.745.421	2.851.372
1.02.04.01	Intangíveis	2.745.421	2.851.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	12.655.397	12.856.002
2.01	Passivo Circulante	1.803.839	1.956.998
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.777	8.270
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.777	8.270
2.01.02	Fornecedores	104.663	201.793
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.663	201.793
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.451	53.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.451	53.651
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.688	29.872
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	25.763	23.779
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	976.324	1.259.104
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	567.864	733.591
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	567.864	733.591
2.01.04.02	Debêntures	408.460	525.513
2.01.04.02.01	Debêntures	386.672	450.372
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	21.788	75.141
2.01.05	Outras Obrigações	493.509	317.980
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	103.717	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	103.717	0
2.01.05.02	Outros	389.792	317.980
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9.055	12.206
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.454	6.926
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	85.317	87.613
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	287.966	211.235
2.01.06	Provisões	160.115	116.200
2.01.06.02	Outras Provisões	160.115	116.200
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	22.217	16.140
2.01.06.02.05	Provisão de GSF	137.898	100.060
2.02	Passivo Não Circulante	6.711.070	6.760.026
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.903.449	5.251.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.428.953	3.471.648
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.428.953	3.471.648
2.02.01.02	Debêntures	1.474.496	1.780.056
2.02.01.02.01	Debêntures	1.474.496	1.780.056
2.02.02	Outras Obrigações	650.085	323.270
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	298.784	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	298.784	0
2.02.02.02	Outros	351.301	323.270
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	48.880	21.613
2.02.02.02.05	Outros Passivos	1.657	1.657
2.02.02.02.06	Outros impostos a pagar	764	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.012.509	1.041.505
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.012.509	1.041.505
2.02.04	Provisões	145.027	143.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.963	35.733

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.269	10.974
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.385	4.090
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.309	20.669
2.02.04.02	Outras Provisões	109.064	107.814
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	109.064	107.814
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.140.488	4.138.978
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.870
2.03.01.01	Capital Social	3.390.870	3.390.870
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	54.542	49.440
2.03.04.11	Reserva de Lucro	12.942	12.942
2.03.04.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	33.547	36.498
2.03.04.13	Prejuízos acumulados	8.053	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	102.938	106.530

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	621.651	1.420.235	584.912	1.367.919
3.01.01	Receita operacional líquida	621.651	1.420.235	584.912	1.367.919
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-271.326	-752.360	-251.157	-714.899
3.02.01	Custo de geração de energia elétrica	-271.326	-752.360	-251.157	-714.899
3.03	Resultado Bruto	350.325	667.875	333.755	653.020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.230	-225.409	-83.799	-247.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.206	-108.194	-41.270	-120.914
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.024	-117.215	-42.529	-126.377
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	0	0	-2.488	-7.237
3.04.05.02	Depreciação e amortização	0	0	-984	-2.832
3.04.05.03	Amortização do direito de exploração	-39.024	-117.215	-39.057	-116.307
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0	0	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	271.095	442.466	249.956	405.729
3.06	Resultado Financeiro	-126.465	-374.799	-131.097	-387.282
3.06.01	Receitas Financeiras	34.598	94.610	35.217	106.957
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.063	-469.409	-166.314	-494.239
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	144.630	67.667	118.859	18.447
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.584	-55.682	-24.011	-50.044
3.08.01	Corrente	-32.147	-85.358	-34.938	-85.624
3.08.02	Diferido	8.563	29.676	10.927	35.580
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.046	11.985	94.848	-31.597
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	121.046	11.985	94.848	-31.597
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.763	5.102	92.397	-37.723
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.283	6.883	2.451	6.126
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24000	0,01000	0,19000	-0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.02.01	ON	0,23000	0,00000	0,17000	-0,09000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	121.046	11.985	94.848	-31.597
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	121.046	11.985	94.848	-31.597
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.763	5.102	92.397	-37.723
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.283	6.883	2.451	6.126

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	423.159	546.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	892.228	908.947
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	67.667	18.447
6.01.01.02	Depreciação e amortização	467.871	461.533
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado	1.161	3.002
6.01.01.04	Baixa de intangível	8	0
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	-7
6.01.01.06	Provisão para baixa de ativo intangível	0	16.041
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	704	474
6.01.01.08	Provisão para risco socioambiental e desmobilização de ativos	6.898	4.902
6.01.01.10	Atualização monetária	49.759	51.665
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	-843	-275
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeiras	-33.242	-46.351
6.01.01.13	Ajuste a valor presente	-5.072	-5.131
6.01.01.14	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	325.755	404.647
6.01.01.15	Reversão da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-5.837	0
6.01.01.16	Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	10.449	0
6.01.01.17	Amortização de custos de captação	6.950	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.841	68.150
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-56.826	-71.522
6.01.02.02	Outros valores a receber	56.155	6.868
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-32.936	4.483
6.01.02.04	Adiantamento de fornecedores	9.302	-19.488
6.01.02.05	Fornecedores	-105.157	8.050
6.01.02.06	Adiantamentos de clientes	141.836	151.734
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-9.322	-20.906
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	4.507	4.879
6.01.02.09	Pagamento dos custos socioambientais	-1.255	-263
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-904	-893
6.01.02.11	Outros passivos	-2.296	5.516
6.01.02.12	Depósitos judiciais	-263	-308
6.01.03	Outros	-471.910	-430.946
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-73.222	-57.348
6.01.03.02	Juros pagos	-398.688	-373.598
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.595	-553.976
6.02.05	Aplicações financeiras	-314.085	-85.370
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-136.562	-59.716
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-157.424	-479.780
6.02.09	Aquisições de intangível	-8.505	-3.090
6.02.10	Empréstimos a receber	-30	-45
6.02.11	Resgate de Aplicações financeiras	265.078	67.326
6.02.12	Resgate de Aplicações financeiras vinculadas	266.933	6.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-245.195	44.091
6.03.01	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	317.331	547.132
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-941.257	-489.083
6.03.03	Aumento de capital em controladas	30	13
6.03.04	Pagamento de contas a pagar de aquisições	0	-2.507
6.03.05	Captação de dívidas com pessoas ligadas	392.052	0
6.03.06	Dividendos pagos	-13.351	-11.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	93.369	36.266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	950.215	908.982
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.043.584	945.248

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448	106.530	4.138.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448	106.530	4.138.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-10.475	-10.475
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	30	30
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-10.505	-10.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.102	0	5.102	6.883	11.985
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.102	0	5.102	6.883	11.985
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.951	2.951	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.951	2.951	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	592.138	46.489	8.053	0	4.037.550	102.938	4.140.488

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-8.708	-8.708
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.721	-8.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.723	0	-37.723	6.126	-31.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.723	0	-37.723	6.126	-31.597
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.800	2.800	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.800	2.800	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	38.780	-34.923	0	4.286.865	110.636	4.397.501

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.691.721	2.067.953
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.494.554	1.437.477
7.01.02	Outras Receitas	4.791	4.390
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	192.376	626.079
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-623.590	-995.971
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-279.563	-226.431
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-331.688	-726.255
7.02.04	Outros	-12.339	-43.285
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.068.131	1.071.982
7.04	Retenções	-467.871	-461.533
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-467.871	-461.533
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	600.260	610.449
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.032	121.058
7.06.02	Receitas Financeiras	98.032	121.058
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	698.292	731.507
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	698.292	731.507
7.08.01	Pessoal	63.511	60.537
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.925	45.095
7.08.01.02	Benefícios	10.871	11.112
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.715	4.330
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.617	148.984
7.08.02.01	Federais	133.043	148.982
7.08.02.02	Estaduais	1.574	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	488.179	553.583
7.08.03.01	Juros	466.324	534.409
7.08.03.02	Aluguéis	21.855	19.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.985	-31.597
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.985	-31.597

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018



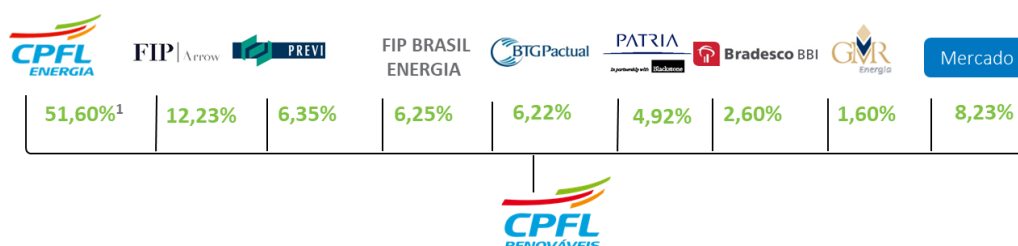
Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERS – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Energias Renováveis S.A é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

Organograma Societário

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2018:



¹ Via CPFL Geração

Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;

Comentário de Desempenho 3º Trimestre de 2018



- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada "Tarifa de Energia de Otimização" - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF ("Generation Scaling Factor"). Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma usina fora do MRE.

Repactuação do risco hidrológico (GSF) e Liminar APINE: Desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido inferior ao total de suas garantias físicas, provocando custos decorrentes de GSF inferior a 1 (um).

Em junho de 2015, a APINE ajuizou uma ação com vistas à proteção dos seus geradores hidráulicos associados no que tange ao GSF. A liminar, estipulando que não fosse aplicado o GSF, foi deferida em julho de 2015.

Entre os meses de maio e outubro de 2015, a ANEEL discutiu o tema por meio da Audiência Pública nº 32 (AP 32/2015), com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a discussão conceitual do GSF. Diversos agentes e associações do setor contribuíram, apresentando propostas de estruturação e mitigação do risco do GSF.

Como resultado das negociações que aconteceram ao longo de 2015, a ANEEL criou uma metodologia para permitir que os geradores troquem o risco de não conseguirem gerar o equivalente às suas garantias físicas por um "bônus de risco" a ser calculado para cada usina.

Concomitante ao andamento da AP 032/2015, foi publicada, em agosto de 2015, a MP 688, que dispunha sobre os critérios de repactuação do risco hidrológico (GSF). A Lei 13.203/2015, sancionada e publicada em dezembro de 2015, foi resultado da conversão da referida MP e permitiu que os geradores hidrelétricos repactuassem o risco de seus contratos decorrentes dos anos de baixa hidrologia.

Dessa forma, a ANEEL - por meio dos despachos nº 4.122 de 24 de dezembro de 2015 e nº 4.132 de 28 de dezembro de 2015 - concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico (GSF) das seguintes usinas da CPFL Renováveis: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018



PCH	Garantia Física (MW médios)*	MW médios repactuados	Produto**
Arvoredo	7,4	7,0	SP100
Salto Góes	11,1	11,1	SP100
Varginha	5,4	4,0	SP100
Santa Luzia	18,4	14,0	SP100
Plano Alto	9,3	9,3	SP100
Alto Irani	12,4	12,4	SP100
Cocais Grande	4,6	4,6	SP100
Figueirópolis	12,6	12,2	SP100
Ludesa	21,2	16,7	SP100
TOTAL	102,4	91,3	

* Valores de garantia física conforme Portaria ANEEL nº 30.

** SP 100 é o produto no qual o gerador transfere o risco hidrológico (GSF) e a energia secundária para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, conforme especificando pela REN 684/2015. Esse termo significa que a Companhia repactuou 100% do risco hidrológico (GSF) das usinas no ACR ao prêmio R\$ 9,50/MWh.

Os geradores que aderiram à repactuação do risco hidrológico (GSF) das usinas tiveram que cancelar processos judiciais em curso e quitar o passivo de GSF de maio a dezembro de 2015, e assim, passar a ter direito ao ressarcimento do GSF de 2015 líquido do prêmio pactuado, reconhecendo este montante como receita para os ativos negociados no PROINFA e como redutor de custo para os outros ativos do mercado regulado.

Em dezembro de 2017, a PCH Mata Velha aderiu ao processo de repactuação do risco hidrológico, válido a partir de janeiro de 2018.

Com relação às usinas no Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Companhia decidiu pela não adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico (GSF), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015.

Portanto, as 29 PCHs da CPFL Renováveis, num total de 131,2 MWmédios, com contratos negociados no ACL, permaneceram protegidas pela liminar concedida à APINE.

Em fevereiro de 2018, a liminar foi cassada, porém os saldos devidos do passado foram preservados. Dessa forma, as empresas teriam que aportar recursos apenas para o risco posterior à vigência da liminar.

Em abril de 2018, a APINE entrou com medida cautelar pedindo restabelecimento da liminar e em maio de 2018, o pedido foi deferido em favor da APINE, restabelecendo seus efeitos originais, onde preserva o passado e não se aplica nenhum ajuste de GSF.

Em 23 de outubro de 2018, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a liminar que protegia os associados da APINE dos efeitos do risco hidrológico (GSF) na liquidação do mercado de curto prazo. A decisão do STJ veio em um recurso da ANEEL.

Na decisão, manteve-se a suspensão do ajuste do MRE entre 1º de julho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. A cobrança deverá ocorrer para as liquidações posteriores.

A Companhia está avaliando qual a melhor estratégia jurídica sobre esse assunto. Importante ressaltar que tal decisão não gera impactos no resultado da Companhia, tendo em vista o provisionamento do montante de GSF já realizado.



Comentário de Desempenho 3º Trimestre de 2018

Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no encerramento do 3T18, contava com 93 ativos localizados em 58 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No encerramento do 3T18, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,5	45	62,2%
PCH	423,0	39	20,1%
Biomassa	370,0	8	17,6%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.102,6	93	100,0%

Demonstrativo de Resultados

(R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Receita Líquida	621.651	584.912	6,3%	1.420.235	1.367.919	3,8%
Custo de geração de energia elétrica	(157.293)	(133.360)	17,9%	(408.371)	(372.505)	9,6%
Depreciação e amortização	(114.033)	(117.797)	-3,2%	(343.989)	(342.394)	0,5%
Lucro Bruto	350.325	333.755	5,0%	667.875	653.020	2,3%
Despesas gerais e administrativas	(37.566)	(43.758)	-14,2%	(101.527)	(128.152)	-20,8%
Amortização do direito de exploração	(39.024)	(39.057)	-0,1%	(117.215)	(116.307)	0,8%
Depreciação & amortização	(2.640)	(984)	168,3%	(6.667)	(2.832)	135,4%
Lucro operacional	271.095	249.956	8,5%	442.466	405.729	9,1%
Resultado Financeiro	(126.465)	(131.097)	-3,5%	(374.799)	(387.282)	-3,2%
IR e CS	(23.584)	(24.011)	-1,8%	(55.682)	(50.044)	11,3%
Resultado líquido	121.046	94.848	27,6%	11.985	(31.597)	-137,9%
Ebitda	426.792	407.794	4,7%	910.337	867.262	5,0%
Margem Ebitda	68,7%	69,7%	-1,1 p.p	64,1%	63,4%	0,7 p.p

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018

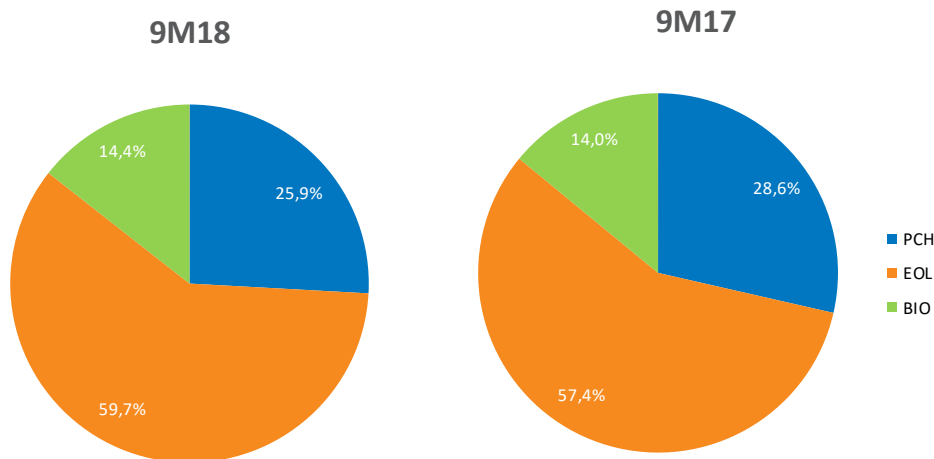


¹ O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

Receita líquida

Receita líquida	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
PCH ¹	110.164	111.946	-1,6%	367.450	390.865	-6,0%
EOL	415.806	389.149	6,8%	848.167	785.110	8,0%
Biomassa	95.609	83.681	14,3%	204.381	191.654	6,6%
Solar	72	136	-47,1%	237	290	-18,3%
Total	621.651	584.912	6,3%	1.420.235	1.367.919	3,8%

¹ Considera as operações na Holding.



¹ A participação da fonte solar foi de 0,2% no 1S18 e 1S17.

A receita líquida total atingiu R\$ 621,7 milhões no 3T18, 6,3% superior à receita do 3T17 (+R\$ 36,7 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento na receita das eólicas devido principalmente (i) à maior geração dos parques eólicos do Proinfa, que possuem contratos com preços mais elevados (R\$ 24,7 milhões); (ii) ao efeito positivo de R\$ 3,7 milhões do leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSD)

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018



- devido ao maior volume descontratado (131,0 MW médios no 3T18 versus 91,2 MW médios no 3T17).
- (ii) Redução de R\$ 1,8 milhão na receita das PCHs e da Holding devido, principalmente, à diferente estratégia de sazonalização da garantia física. Adicionalmente, ocorreu maior receita na Holding no 3T17 devido basicamente à liquidação da compra de energia para recomposição de lastro, que não se repetiu no 3T18.
 - (iii) Aumento de R\$ 11,9 milhões na receita das biomassas devido à liquidação da compra de energia para recomposição de lastro, com contrapartida no custo com compra de energia e também algumas usinas geraram mais que o contrato e tiveram o excedente da geração liquidado à PLD.

Nos 9M18, a receita líquida atingiu R\$ 1.420,2 milhões, aumento de 3,8% em comparação com a dos 9M17 (+R\$ 52,3 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 63,1 milhões na receita das eólicas devido principalmente: a) ao efeito positivo de R\$ 49,0 milhões do leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), uma vez que o preço do contrato firmado no mercado livre foi superior ao preço do contrato no mercado regulado para os oito parques eólicos que participaram desse leilão; b) à entrada em operação comercial do complexo eólico Pedra Cheirosa em junho de 2017 (R\$ 29,3 milhões); e c) reajuste dos contratos de venda. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor geração, principalmente no primeiro semestre de 2018.
- (ii) Redução de R\$ 23,4 milhões na receita das PCHs e da Holding devido, principalmente, à diferente estratégia de sazonalização da garantia física das PCHs entre os períodos. Tal efeito foi parcialmente compensado pelas liquidações positivas na CCEE (secundária) no valor de R\$ 10,1 milhões e ao reajuste dos contratos de venda de energia das PCHs.
- (iii) Aumento de R\$ 12,7 milhões na receita das biomassas devido basicamente à liquidação da compra de energia para recomposição de lastro, com contrapartida no custo com compra de energia, à liquidação positiva à PLD na CCEE devido à maior geração de algumas usinas e ao reajuste dos contratos de venda de energia.

Custo de geração de energia

(R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Custo de compra de energia	(84.948)	(58.788)	44,5%	(197.336)	(149.568)	31,9%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(2.459)	(589)	317,5%	(4.387)	(1.769)	148,0%
Encargos de uso de sistema	(24.290)	(24.389)	-0,4%	(64.346)	(74.229)	-13,3%
PMSO ⁽¹⁾	(45.596)	(49.594)	-8,1%	(142.302)	(146.939)	-3,2%
Custo de geração de energia elétrica	(157.293)	(133.360)	17,9%	(408.371)	(372.505)	9,6%
Depreciação e amortização	(114.033)	(117.797)	-3,2%	(343.989)	(342.394)	0,5%

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018



Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(271.326)	(251.157)	8,0%	(752.360)	(714.899)	5,2%
---	------------------	------------------	-------------	------------------	------------------	-------------

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 3T18, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 157,3 milhões, aumento de 17,9% em relação ao 3T17 (+R\$ 23,9 milhões). Nos 9M18, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 408,4 milhões, acréscimo de 9,6% em relação aos 9M17 (+R\$ 35,9 milhões).

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 84,9 milhões no 3T18, montante 44,5% superior ao registrado no 3T17 (+R\$ 26,2 milhões). Tal desempenho deve-se basicamente (i) ao maior impacto do GSF que foi de R\$ 51,5 milhões no 3T18 versus R\$ 39,0 milhões no 3T17, (ii) às compras para atender mercado de curto prazo e hedge. Tais itens foram parcialmente compensados pelas apurações quadrienais dos contratos de venda de energia dos complexos eólicos que ocorreram no 3T17 (-R\$ 5,1 milhões).

Nos 9M18, o custo com compra de energia apresentou aumento de 31,9% em relação aos 9M17 (+R\$ 47,8 milhões) devido principalmente aos itens mencionados no trimestre.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 24,3 milhões no 3T18, estável em relação ao 3T17 (R\$ 24,4 milhões).

Nos 9M18, o custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 64,3 milhões, diminuição de 13,3% em relação aos 9M17 (-R\$ 9,9 milhões). Esse desempenho deve-se, principalmente, ao efeito positivo da recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins (efeito não recorrente) no 2T18, parcialmente compensado pelo reajuste dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 45,6 milhões no 3T18, redução de 8,1% (-R\$ 4,0 milhões) em relação ao custo do 3T17. Nos 9M18, o custo com PMSO totalizou R\$ 142,3 milhões, redução de 3,2% (-R\$ 4,6 milhões) em relação ao custo dos 9M17. A variação deve-se à redução nos custos com às manutenções decorrentes da internalização dos serviços de O&M dos parques do Ceará; parcialmente compensado pela compra de bagaço e cavaco de madeira para geração de biomassa. Nos 9M18, além dos efeitos mencionados no trimestre houve a recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins (efeito não recorrente).

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 114,0 milhões no 3T18, redução de 3,2% devido à adequação dos prazos de depreciação dos ativos do complexo eólico Pedra Cheirosa.

Nos 9M18, o custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 344,0 milhões, praticamente estável em relação aos 9M17 (R\$ 342,4 milhões).

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018



Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Despesas com pessoal	(19.394)	(18.477)	5,0%	(56.178)	(51.135)	9,9%
Serviços de terceiros	(15.260)	(15.291)	-0,2%	(45.664)	(44.839)	1,8%
Outros	(2.912)	(9.990)	-70,9%	315	(32.178)	-101,0%
Despesas gerais e administrativas	(37.566)	(43.758)	-14,2%	(101.527)	(128.152)	-20,8%
Depreciação & Amortização	(2.640)	(984)	168,3%	(6.667)	(2.832)	135,4%
Amortização do direito de exploração	(39.024)	(39.057)	-0,1%	(117.215)	(116.307)	0,8%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(79.230)	(83.799)	-5,5%	(225.409)	(247.291)	-8,8%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortizações, somaram R\$ 37,6 milhões no 3T18, redução de 14,2% (-R\$ 6,2 milhões) em relação às do 3T17. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela baixa de saldos de contas a receber no 3T17, em função de decreto de autofalência de fornecedor (Suzlon) no valor de R\$ 6,1 milhões, efeito que não se repetiu no 3T18.

Nos 9M18, as despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortizações, somaram R\$ 101,5 milhões, redução de 20,8% (-R\$ 26,6 milhões) em relação às dos 9M17. Esse resultado é explicado basicamente pelos seguintes fatores:

- (i) Baixa de ativo intangível de projetos de PCHs pela incerteza de seu desenvolvimento no valor de R\$ 16,2 milhões no 2T17 (provisão não recorrente e sem efeito caixa);
- (ii) Baixa de saldos de contas a receber no 3T17, em função de decreto de autofalência de fornecedor (Suzlon) no valor de R\$ 6,1 milhões (provisão não recorrente);
- (iii) Reversão de provisão de impairment no valor de R\$ 5,8 milhões no 1T18; e
- (iv) Aumento nas despesas com pessoal devido principalmente ao acordo sindical.

Ebitda

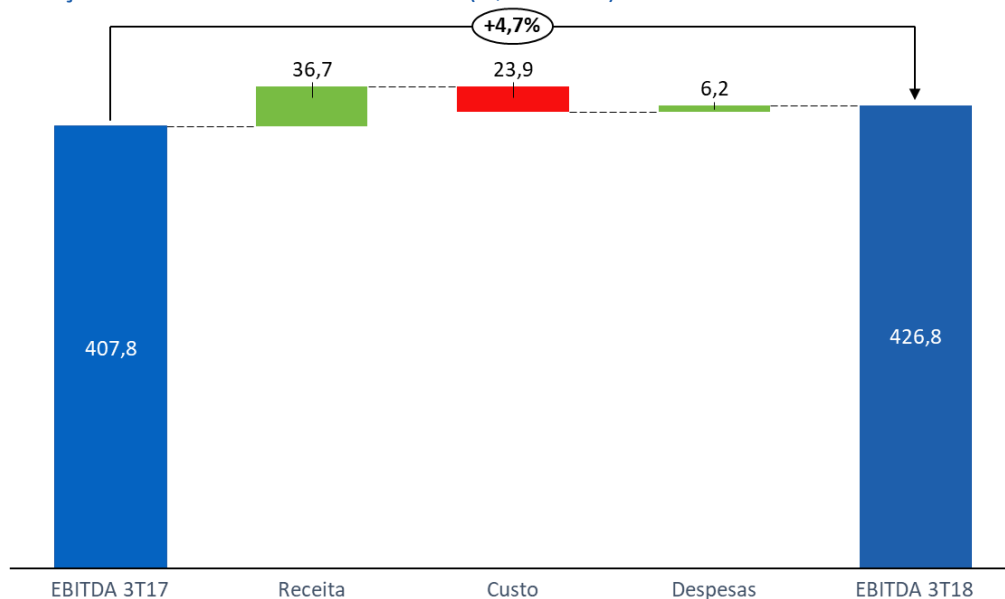
No 3T18, o Ebitda totalizou R\$ 426,8 milhões, 4,7% superior ao do 3T17 (+R\$ 407,8 milhões). A margem Ebitda atingiu 68,7% no 3T18, 1,1 p.p. inferior à do 3T17. Esse resultado deve-se principalmente à (i) maior receita líquida dos parques eólicos e das usinas de biomassa; (ii) à redução nas despesas operacionais pela baixa de saldos de contas a receber no 3T17, em função de decreto de autofalência de fornecedor (Suzlon) no valor de R\$ 6,1 milhões, efeito que não se repetiu no 3T18. Tais itens foram parcialmente compensados pelo maior custo com compra de energia.

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018



Evolução do Ebitda – 3T18 versus 3T17 (R\$ milhões)

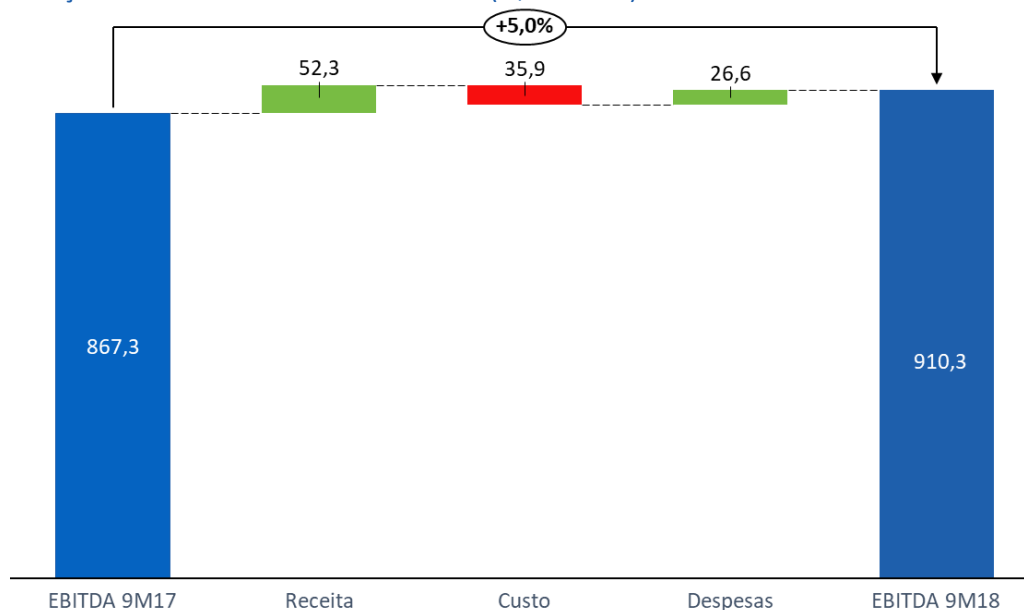


Nos 9M18, o Ebitda totalizou R\$ 910,3 milhões, 5,0% superior ao dos 9M17 (+R\$ 867,3 milhões). A margem Ebitda atingiu 64,1% nos 9M18, 0,7 p.p. superior à dos 9M17. Esse resultado deve-se principalmente à (i) maior receita líquida, resultado, especialmente, do MCSD e da entrada em operação do complexo eólico Pedra Cheirosa; (ii) à recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins de encargos setoriais e de MSO (Material, Serviços e Outros) ocorrida no 2T18 (efeito não recorrente); e (iii) às baixas de ativo intangível de projetos de PCHs e de saldos de contas a receber ocorridas nos 9M17 (provisões não recorrente e sem efeito caixa). Tais itens foram parcialmente compensados pelos maiores custos com compra de energia.



Comentário de Desempenho 3º Trimestre de 2018

Evolução do Ebitda – 9M18 versus 9M17 (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

(R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Receitas Financeiras	34.598	35.217	-1,8%	94.610	106.957	-11,5%
Despesas Financeiras	(161.063)	(166.314)	-3,2%	(469.409)	(494.239)	-5,0%
Resultado Financeiro	(126.465)	(131.097)	-3,5%	(374.799)	(387.282)	-3,2%

A CPFL Renováveis registrou o resultado financeiro líquido negativo de R\$ 126,5 milhões no 3T18, 3,5% inferior ao do 3T17 (R\$ 131,1 milhões). Nos 9M18, o resultado financeiro foi de R\$ 374,8 milhões, 3,2% inferior ao dos 9M17 (R\$ 387,3 milhões).

Receitas financeiras

Em 30 de setembro de 2018, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.706,0 milhões ante R\$ 1.618,8 milhões em 30 de setembro de 2017.

No 3T18, as receitas financeiras totalizaram R\$ 34,6 milhões, 1,8% inferior as do 3T17 (-R\$ 35,2 milhões). Nos 9M18, as receitas financeiras totalizaram R\$ 94,6 milhões, 11,5% inferior às dos 9M17 (-R\$ 106,9 milhões). Essas variações são decorrentes principalmente da menor taxa média do CDI nos períodos (6,39% no 3T18 vs 9,17% no 3T17) e (6,50% nos 9M18 vs 10,91% nos 9M17), parcialmente compensadas pela maior receita com atualização de valores a receber na CCEE.



Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 161,1 milhões no 3T18, 3,2% inferior as do 3T17 (R\$ 166,3 milhões). Nos 9M18, as despesas financeiras somaram R\$ 469,4 milhões, 5,0% inferior às dos 9M17 (-R\$ 494,2 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pela queda do CDI médio e da TJLP, parcialmente compensadas pelo aumento nas despesas de dívidas de projetos, que com a entrada em operação, deixam de ser capitalizadas e passam a impactar o resultado e atualização da provisão do GSF.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Bio Energia e Mata Velha que adotam o regime de tributação com base no lucro real. Em 01 de agosto de 2018, houve a aprovação da incorporação pela Companhia das SPEs Icaraizinho e Formosa com o objetivo de buscar maior eficiência operacional.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 23,6 milhões no 3T18 ante R\$ 24,0 milhões no 3T17, queda de 1,8%. Nos 9M18, tais despesas foram de R\$ 55,7 milhões ante R\$ 50,0 milhões nos 9M17, aumento de 11,3%. Essa variação ocorreu principalmente devido ao aumento das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08%.

Resultado líquido

No 3T18, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 121,0 milhões ante ao lucro líquido de R\$ 94,8 milhões no 3T17. Já nos 9M18, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 12,0 milhões ante prejuízo líquido de R\$ 31,6 milhões nos 9M17. Esses desempenhos refletem principalmente a melhora do Ebitda e do resultado financeiro.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 165,9 milhões nos 9M18 direcionados, basicamente, a PCH Boa Vista 2 em construção.

Projetos	Fonte	U.F.	Município	Capacidade (MW)	Entrada em operação
PCH Boa Vista 2	PCH	MG	Varginha	29,9 ¹	2020
PCH Cherobim	PCH	PR	Lapa	28,0	2024
Complexo Eólico Gameleira	Eólica	RN	Touros	69,3	2024

¹ Conforme o Despacho nº 2.157 da ANEEL, houve o aumento na capacidade instalada na PCH Boa Vista 2, de 26,5 MW para 29,9 MW, devido à otimização do projeto.



Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2018

Endividamento bancário

A Companhia encerrou o 3T18 com endividamento bancário total de R\$ 5.879,8 milhões, montante 10,6% inferior ao endividamento registrado ao final do 3T17 (R\$ 6.577,1 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 5,2 anos e custo médio nominal de 8,49% a.a. (132,9% do CDI de 30 de setembro de 2018).

As captações realizadas nos últimos nove meses, em sua grande parte, tiveram objetivo de reforçar o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos necessários para a construção dos projetos em curso.

Dessa forma, nos últimos nove meses, a Companhia realizou captações de R\$ 323,9 milhões, sendo:

- (i) R\$ 16,0 milhões referentes às três CCBs da SPE Boa Vista 2, emitidas pelo Banco BBM com custo de CDI + 1,90% a.a.;
- (ii) R\$ 84,2 milhões referentes ao financiamento de longo prazo de Pedra Cheirosa I no BNB, com custo prefixado de 10,14% a.a. e bônus de adimplência de 15%, que reduz a taxa para 8,62% a.a.;
- (iii) R\$ 76,8 milhões referentes ao financiamento de longo prazo de Pedra Cheirosa II no BNB, com custo prefixado de 10,14% a.a. e bônus de adimplência de 15%, que reduz a taxa para 8,62% a.a.;
- (iv) R\$ 119,4 milhões referentes ao financiamento de longo prazo da SPE Boa Vista 2 junto ao BNDES, com custo de TJLP + 2,52% a.a.;
- (v) R\$ 0,2 milhão referente ao financiamento de longo prazo de Desa Eurus I junto ao BNDES, com custo de TJLP + 2,18% a.a.;
- (vi) R\$ 1,9 milhão referente ao financiamento de longo prazo de Desa Eurus III junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,18% a.a.;
- (vii) R\$ 0,1 milhão referente ao financiamento de longo prazo de Mata Velha junto ao BNDES, com custo de TJLP + 0,00 % a.a.;
- (viii) R\$ 15,0 milhões referentes ao financiamento de longo prazo de Pedra Cheirosa I no BNB, com custo de IPCA + 2,08% a.a. e bônus de adimplência de 15%, que reduz a taxa para 1,76% a.a.;
- (ix) R\$ 10,3 milhões referentes ao financiamento de longo prazo de Pedra Cheirosa II no BNB, com custo de IPCA + 2,08% a.a. e bônus de adimplência de 15%, que reduz a taxa para 1,76% a.a.;

Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos nove meses:

- (i) R\$ 60,0 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (ii) R\$ 64,7 milhões referentes à amortização e quitação da 1ª emissão de debêntures de Pedra Cheirosa I;
- (iii) R\$ 59,2 milhões referentes à amortização e quitação da 1ª emissão de debêntures de Pedra Cheirosa II;
- (iv) R\$ 44,0 milhões referentes à amortização e quitação de duas CCBs da CPFL Renováveis.
- (v) R\$ 21,7 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da Dobrevê Energia S.A.;
- (vi) R\$ 64,5 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;

Comentário de Desempenho 3º Trimestre de 2018



- (vii) R\$ 98,7 milhões referentes à amortização da 3ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (viii) R\$ 56 milhões referentes à amortização das ações preferenciais resgatáveis da Turbina 15;
- (ix) R\$ 62,0 milhões referentes à amortização das notas promissórias da SPE Boa Vista 2 S.A. e;
- (x) R\$ 78,0 milhões referentes à amortização e quitação das notas promissórias da CPFL Renováveis.

Endividamento com partes relacionadas

Em 26 de março de 2018, a Companhia celebrou com sua controladora CPFL Geração um contrato de mútuo com vencimento em 13 de julho de 2018, no valor global total de R\$ 600 milhões, à taxa de juros de 107% do CDI, com desembolsos realizados até o dia 30 de setembro de 2018 no valor total de R\$ 394,4 milhões. Os recursos foram destinados para o reforço do caixa da Companhia.

Em 06 de agosto de 2018, a Companhia celebrou um segundo contrato com sua controladora CPFL Geração com vencimento em 26 de março de 2020, no valor global total de R\$ 405,6 milhões, à taxa de juros de 107% do CDI, sem desembolsos realizados até o dia 30 de setembro de 2018.

Os desembolsos ocorridos estão dentro do limite de crédito de até R\$ 800 milhões aprovado com a controladora, restando assim, o saldo de R\$ 405,6 milhões que pode ser acessado.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	91.723	264.022	1.043.584	950.215
Aplicações financeiras	6.1	-	-	182.170	127.333
Títulos e valores mobiliários				10	10
Dividendos a receber	10.1	72.957	160.502	-	-
Contas a receber de clientes	7	86.221	70.168	426.331	369.851
Adiantamentos a fornecedores		183	514	22.332	31.634
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	10.813	11	40.529	26.680
Outros impostos a recuperar	8	20.722	10.791	65.766	42.850
Outros créditos		24.868	24.338	30.664	75.071
Total do ativo circulante		307.487	530.346	1.811.386	1.623.644
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	19	488	253	14.785	13.351
Aplicações financeiras vinculadas	6.2	44.664	-	480.284	586.841
Contas a receber de clientes	7	346	-	346	-
Outros créditos	9	-	-	65.384	65.614
Impostos diferidos	24.2	1.110	-	1.375	696
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	1.638	-	1.907	1.660
Outros impostos a recuperar	8	-	-	3.530	4.008
Empréstimos a receber		6.129	5.887	9.209	8.612
Investimentos	11	7.199.464	7.454.271	-	-
Inobilizado	12	401.795	23.274	7.521.770	7.700.204
Intangível	13	409.205	11.406	2.745.421	2.851.372
Total do ativo não circulante		8.064.839	7.495.091	10.844.011	11.232.358
TOTAL DO ATIVO					
		8.372.326	8.025.437	12.655.397	12.856.002
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	45.363	70.359	104.663	201.786
Empréstimos e financiamentos	15	140.515	275.604	567.864	733.334
Debitores	16	327.706	262.764	408.460	525.513
Empréstimos com controladas e controladora	10	288.454	575.275	103.717	-
Dividendos propostos e a pagar	10.1	-	3.624	9.055	12.206
Contas a pagar de aquisições		7.454	6.926	7.454	6.926
Obrigações trabalhistas		12.623	8.184	12.777	8.270
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	30.688	29.872
Outros impostos a pagar		5.970	4.778	25.763	23.779
Adiantamentos de clientes	17	49.849	92	287.966	211.235
Provisão de GSF		-	-	137.898	100.060
Provisão para custos socioambientais	18	-	-	22.217	16.140
Outros passivos		9.130	11.720	85.317	87.613
Total do passivo circulante		887.064	1.219.326	1.803.839	1.956.998
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	566.091	565.718	3.428.953	3.471.648
Debitores	16	1.274.705	1.194.384	1.474.496	1.780.056
Empréstimos com controladas e controladora	10	1.159.407	697.978	298.784	-
Adiantamentos de clientes	17	24	50	48.880	21.613
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	18	17.716	-	109.064	107.814
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis	19	2.389	2.014	35.963	35.733
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	300.000	300.000	300.000	300.000
Impostos diferidos	24.2	127.378	13.518	1.012.509	1.041.505
Provisão para perda de investimento	11	2	-	-	-
Outros impostos a pagar		-	-	764	-
Outros passivos		-	1	1.657	1.657
Total do passivo não circulante		3.447.712	2.773.663	6.711.070	6.760.026
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital integralizado	20	3.390.870	3.390.870	3.390.870	3.390.870
Reserva de capital		592.138	592.138	592.138	592.138
Reservas de lucros		12.942	12.942	12.942	12.942
Ajuste de avaliação patrimonial		33.547	36.498	33.547	36.498
Lucros acumulados		8.053	-	8.053	-
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		4.037.550	4.032.448	4.032.448	4.032.448
Participação de não controladores		-	-	102.938	106.530
Total do patrimônio líquido		4.037.550	4.032.448	4.140.488	4.138.978
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		8.372.326	8.025.437	12.655.397	12.856.002

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
21	56.820	92.058	15.049	49.908	621.651	1.420.235	584.912	1.367.919
	(26.516)	(75.204)	(9.481)	(53.150)	(271.326)	(752.360)	(251.157)	(714.899)
	<u>30.304</u>	<u>16.854</u>	<u>5.568</u>	<u>(3.242)</u>	<u>350.325</u>	<u>667.875</u>	<u>333.755</u>	<u>653.020</u>
22	(33.326)	(85.391)	(31.822)	(94.098)	(40.206)	(108.194)	(44.742)	(130.984)
11	209.421	326.551	200.390	306.699	-	-	-	-
13 e 22	(4.674)	(4.674)	-	-	(39.024)	(117.215)	(39.057)	(116.307)
	171.421	236.486	168.568	212.601	(79.230)	(225.409)	(83.799)	(247.291)
	<u>201.725</u>	<u>253.340</u>	<u>174.136</u>	<u>209.359</u>	<u>271.095</u>	<u>442.466</u>	<u>249.956</u>	<u>405.729</u>
23	5.489	12.061	6.335	21.259	34.598	94.610	35.217	106.957
23	(89.818)	(259.922)	(88.074)	(269.682)	(161.063)	(469.409)	(166.314)	(494.239)
	<u>117.396</u>	<u>5.479</u>	<u>92.397</u>	<u>(39.064)</u>	<u>144.630</u>	<u>67.667</u>	<u>118.859</u>	<u>18.447</u>
24	-	-	-	-	(32.147)	(85.358)	(34.938)	(85.624)
24	1.367	(377)	-	1.341	8.563	29.676	10.927	35.580
	<u>118.763</u>	<u>5.102</u>	<u>92.397</u>	<u>(37.723)</u>	<u>121.046</u>	<u>11.985</u>	<u>94.848</u>	<u>(31.597)</u>
	118.763	5.102	92.397	(37.723)	118.763	5.102	92.397	(37.723)
	-	-	-	-	2.283	6.883	2.451	6.126
20.c	-	-	-	-	0,24	0,01	0,19	(0,07)
20.c	-	-	-	-	0,23	-	0,17	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	118.763	5.102	92.397	(37.723)	121.046	11.985	94.848	(31.597)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>118.763</u>	<u>5.102</u>	<u>92.397</u>	<u>(37.723)</u>	<u>121.046</u>	<u>11.985</u>	<u>94.848</u>	<u>(31.597)</u>
Atribuível aos acionistas controladores	118.763	5.102	92.397	(37.723)	118.763	5.102	92.397	(37.723)
Atribuível a participações de não controladores	-	-	-	-	2.283	6.883	2.451	6.126

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total
			Ágio na subscrição de ações	Pagamento baseado em ações	Reserva legal	Reserva de retenção lucros						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.390.870	300.000	592.138	1.305	-	-	40.275	-	4.324.588	113.218	4.437.806	
Aumento de capital de minoritário em 24 de abril de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	
Aumento de capital de minoritário em 15 de maio de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Aumento de capital de minoritário em 21 de agosto de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(2.800)	-	-	(2.800)	2.800	-	-	-	
Dividendos distribuídos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	(37.723)	-	(8.721)	(8.721)	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(37.723)	-	6.126	(31.597)	
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	3.390.870	300.000	592.138	1.305	-	-	37.475	(34.923)	4.286.865	110.636	4.397.501	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	3.390.870	-	592.138	1.305	763	10.874	36.498	-	4.032.448	106.530	4.138.978	
Aumento de capital de minoritário em 09 de abril de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8	
Aumento de capital de minoritário em 28 de maio de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7	
Aumento de capital de minoritário em 20 de agosto de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(2.951)	-	-	(2.951)	2.951	-	-	-	
Dividendos deliberados para minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.505)	(10.505)	
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	5.102	5.102	6.883	11.985	
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	3.390.870	-	592.138	1.305	763	10.874	33.547	8.053	4.037.550	102.938	4.140.488	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas ExplicativasCPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
RECEITAS				
Vendas de energia	103.163	56.170	1.494.554	1.437.477
Outras receitas	81	27	4.791	4.390
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	7
Receitas relativas à construção de ativos próprios	18.380	10.109	192.376	626.079
	<u>121.624</u>	<u>66.306</u>	<u>1.691.721</u>	<u>2.067.953</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)				
Custos de compra de energia e encargos de uso do sistema	(75.006)	(56.172)	(279.563)	(226.431)
Materiais	(15.744)	(1.462)	(81.220)	(458.396)
Serviços de terceiros	(28.999)	(36.302)	(250.468)	(267.859)
Outros custos operacionais	1.687	(10.388)	(12.339)	(43.285)
	<u>3.562</u>	<u>(38.018)</u>	<u>1.068.131</u>	<u>1.071.982</u>
Depreciação e amortização	(16.044)	(2.770)	(467.871)	(461.533)
	<u>(12.482)</u>	<u>(40.788)</u>	<u>600.260</u>	<u>610.449</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	326.551	306.699	-	-
Receitas financeiras	12.649	22.287	98.032	121.058
	<u>326.718</u>	<u>288.198</u>	<u>698.292</u>	<u>731.507</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR				
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração direta	(36.909)	(23.904)	(47.925)	(45.095)
Benefícios	(13.185)	(11.096)	(10.871)	(11.112)
FGTS	(204)	(4.307)	(4.715)	(4.330)
Empregados	(50.298)	(39.307)	(63.511)	(60.537)
Federais	(15.671)	(15.761)	(133.043)	(148.982)
Estatuais	-	-	(1.574)	(2)
Tributos	(15.671)	(15.761)	(134.617)	(148.984)
Juros	(251.592)	(268.143)	(466.324)	(534.409)
Aluguéis/condomínios	(4.055)	(2.710)	(21.855)	(19.174)
Remuneração de capitais de terceiros	(255.647)	(270.853)	(488.179)	(553.583)
	<u>5.102</u>	<u>(37.723)</u>	<u>11.985</u>	<u>(31.597)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	5.479	(39.064)	67.667	18.447
Ajustes para reconciliar prejuízo antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	16.044	2.770	467.871	461.533
Baixa de ativo imobilizado	133	23	1.161	3.002
Provisão para baixa de ativo intangível	-	-	-	16.041
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	(5.130)	-	(5.837)	-
Baixa de ativo intangível	8	(79)	8	-
Baixa de investimento	-	3.943	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(7)
Equivalência patrimonial	(326.551)	(306.699)	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	920	355	704	474
Ajuste a valor presente da provisão socioambientais e desmobilização de ativos	283	-	6.898	4.902
Rendimento de aplicações	(483)	-	(33.242)	(46.351)
Atualização monetária	16.216	6.166	49.759	51.665
Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	86.931	76.007	10.449	(275)
Juros sobre empréstimos com não controladores	(558)	(185)	(843)	-
Amortização de custos de captação	3.173	-	6.950	-
Ajuste a valor presente - Baldin Bioenergia S.A.	-	-	(5.072)	(5.131)
Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	119.095	174.804	325.755	404.647
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	767	(12.438)	(56.826)	(71.522)
Depósitos judiciais	(225)	(37)	(263)	(308)
Outros créditos	5.623	(11.979)	56.155	6.868
Impostos a recuperar	(6.233)	(2.627)	(32.936)	4.483
Adiantamentos a fornecedores	331	(2.061)	9.302	(19.488)
Dividendos recebidos	260.918	208.913	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(27.847)	15.483	(105.157)	8.050
Adiantamentos de clientes e provisão de GSF	(15.359)	(54)	141.836	151.734
Obrigações tributárias	(1.901)	248	(9.322)	(20.906)
Obrigações trabalhistas	4.439	4.819	4.507	4.879
Pagamento de custos socioambientais	-	-	(1.255)	(263)
Pagamento de contingências trabalhistas, tributários e cíveis	(611)	(81)	(904)	(893)
Outros passivos	(3.667)	(2.165)	(2.296)	5.516
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	131.795	116.062	895.069	977.097
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(73.222)	(57.348)
Juros pagos	(146.730)	(157.953)	(398.688)	(373.598)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(14.935)	(41.891)	423.159	546.151
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(245.103)	(291.169)	-	-
Redução de capital em controladas	147.305	21.323	-	-
Incorporação de investimento em controladas	36.130	-	-	-
Caixa adquirido com a incorporação	2.797	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	(314.085)	(85.370)
Resgates de aplicações financeiras	-	-	265.078	67.326
Aplicações financeiras vinculadas	(7)	-	(136.562)	(59.716)
Resgates de aplicações financeiras vinculadas	-	-	266.933	6.699
Aquisição de imobilizado	(9.894)	(7.018)	(157.424)	(479.780)
Aquisição de intangível	(8.486)	(3.091)	(8.505)	(3.090)
Empréstimos a receber	(30)	101	(30)	(45)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(77.288)	(279.854)	(84.595)	(553.976)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	-	340.319	317.331	547.132
Pagamento de financiamentos e debêntures	(419.175)	(148.488)	(941.257)	(489.083)
Pagamento de contas a pagar de aquisições	-	(2.507)	-	(2.507)
Aumento de capital em controladas	-	-	30	13
Captação de dívidas com pessoas ligadas	421.071	75.262	392.052	-
Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	(78.348)	(22.235)	-	-
Dividendos pagos	(3.624)	-	(13.351)	(11.464)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(80.076)	242.351	(245.195)	44.091
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(172.299)	(79.394)	93.369	36.266
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	264.022	401.190	950.215	908.982
No fim do período	91.723	321.796	1.043.584	945.248
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(172.299)	(79.394)	93.369	36.266

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo de atuar como holding e explorar empreendimentos de geração de energia elétrica, tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais, incluindo a geração de energia elétrica.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

- Reestruturação societária

Em 1º de agosto de 2018, os acionistas da CPFL Renováveis aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação das controladas diretas: SIIF Energies do Brasil Ltda. e SIIF Desenvolvimento de Projetos de Energia Eólica Ltda.; e das controladas indiretas: Eólica Icaraizinho Geração e Comercialização de Energia S.A. e Eólica Formosa Geração e Comercialização de Energia S.A. nos termos do Protocolo de Incorporação e Justificação e dos Laudos de Avaliação, também aprovados na referida data. Com essa incorporação, a CPFL Renováveis (controladora) passou a ter a atividade de geração de energia, decorrente dos empreendimentos incorporados da Eólica Icaraizinho e Eólica Formosa e, conseqüentemente, as SPEs Eólica Paracuru e SIIF Cinco passaram a ser controladas diretas da CPFL Renováveis.

As variações patrimoniais das controladas incorporadas verificadas entre a data do Laudo de Avaliação (31 de julho de 2018) e a data da efetiva incorporação (1º de agosto de 2018) foram, durante referido período, refletidas nas próprias incorporadas, sendo transferidas, absorvidas e registradas pela incorporadora unicamente na data da efetiva aprovação da incorporação.

Apresentamos abaixo o balanço patrimonial “*pro forma*”, com os saldos contábeis de ativos e passivos incorporados em 1º de agosto de 2018 na controladora:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

(em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO</u>	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	2.797	Fornecedores	2.851
Dividendos a receber	13.936	Empréstimos e financiamentos	6.769
Contas a receber de clientes	17.166	Debêntures	36.188
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	412	Empréstimos com controladas e controladora	2.809
Impostos a recuperar	14.088	Dividendos a pagar	29.530
Outros créditos	6.112	Imposto de renda e contribuição social a pagar	650
	<u>54.511</u>	Outros impostos a pagar	2.443
		Adiantamentos de clientes	65.090
NÃO CIRCULANTE		Outros passivos	<u>1.076</u>
Aplicações financeiras vinculadas	44.174	Total do circulante	<u>147.406</u>
Impostos diferidos	1.110		
Impostos a recuperar	1.638	NÃO CIRCULANTE	
Empréstimos a receber	309.573	Empréstimos e financiamentos	60.202
Investimentos	295.821	Debêntures	335.393
Imobilizado	444.813	Provisão para custos socioambientais e	
Intangível	5.453	desmobilização de ativos	<u>17.433</u>
Total do não circulante	<u>1.102.582</u>	Total do não circulante	<u>413.028</u>

Adicionalmente, os valores contabilizados como Investimentos na controladora, decorrentes da combinação de negócios realizada na aquisição das SPEs Eólica Icaraizinho e Eólica Formosa em exercícios anteriores, que correspondiam a menos valia do imobilizado, direito de exploração e impostos diferidos passivos, foram reclassificados para o Imobilizado, Intangível e Impostos Diferidos Passivos na própria controladora, nos montantes de (R\$66.584), R\$393.186 e (R\$22.639), respectivamente.

Em 30 de setembro de 2018 os principais impactos desta incorporação no resultado da controladora foram os acréscimos na receita bruta no montante de R\$42.860 e em custos e despesas no montante de R\$6.345.

- Capital circulante líquido negativo

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentou nas informações contábeis individuais o capital circulante líquido negativo. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2018 será alcançado mediante: (i) captação de mútuos com sua controladora, aprovados em Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de fevereiro de 2018 e parcialmente liberados, (ii) recebimentos de suas controladas diretas e indiretas decorrentes dos resultados acumulados, e (iii) liberações, já solicitadas, em fase de avaliação e posterior aprovação, de valores mantidos em suas controladas diretas ou indiretas conforme contrato com instituições financeiras.

- Participações societárias

A maior parte das controladas diretas e indiretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas ("PCHs"), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Resolução nº587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Despacho nº1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Resolução nº606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Resolução nº348	17/12/1999	30 anos	23,0
Buritís	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	2,6
Cocais Grande	1	Resolução nº349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Resolução nº17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria nº475	13/11/1997	30 anos***	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	19,0
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueirópolis	1	Resolução nº198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,8
Guaporé	1	Resolução nº1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	1,7
Ludesa	1	Resolução nº705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Resolução nº262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Ninho da Água	1	Resolução nº370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Resolução nº652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paiol	1	Resolução nº406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Despacho nº1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Resolução nº607	07/11/2002	30 anos	16,0
Saltinho	1	Despacho nº1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Resolução nº2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,6
Santa Luzia	1	Portaria nº352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
São Gonçalo	1	Resolução nº13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Varginha	1	Resolução nº355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Resolução nº367	29/12/1999	30 anos	7,5
Subtotal					423,2
Boa Vista 2	2	Portaria nº502	06/11/2015	35 anos	29,9
Cherobim	3	Em andamento *	-	-	28,0
Penedo	3	Em andamento *	-	-	17,0
Santa Luzia Alto	3	Despacho nº934	19/04/2016	35 anos	0,8
Tombo	3	Em andamento *	-	-	16,0
Subtotal					61,8
Total					514,9

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Potenciais hidrelétricos iguais ou inferiores a 5,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas serem registrados junto à ANEEL.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

*** Ao término do contrato de concessão ou da autorização o registro vigorará por prazo indeterminado.

- (1) - Operação
- (2) - Construção
- (3) - Em desenvolvimento

As autorizações dos projetos hidrelétricos Cachoeira Grande e Santa Cruz não estão sendo mais apresentados em decorrência da desistência dos mesmos, ocorrida no segundo trimestre de 2018. Não foram reconhecidos efeitos contábeis no período, tendo em vista que os mesmos já tinham sido realizados em períodos anteriores.

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>Projetos Eólicos</u>	<u>Status</u>	<u>Res.original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de instalada (MW)</u>
Atlântica I	1	Portaria nº 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria nº 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria nº 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria nº 168	21/03/2011	35 anos	30,0
BVP Geradora	1	Resolução nº 093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campo dos Ventos I	1	Resolução nº 3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos II	1	Portaria nº 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campo dos Ventos III	1	Resolução nº 3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos V	1	Resolução nº 3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Resolução nº 680	10/12/2002	30 anos	57,0
Canoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	Resolução nº 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria nº 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Resolução nº 625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	Portaria nº 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	Portaria nº 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria nº 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choró	1	Resolução nº 306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Resolução nº 454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria nº 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	Resolução nº 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria nº 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	Portaria nº 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	Portaria nº 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	Portaria nº 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	Portaria nº 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	Portaria nº 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	Portaria nº 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Resolução nº 460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Cheirosa I	1	Resolução nº 387	04/08/2014	35 anos	25,2
Pedra Cheirosa II	1	Resolução nº 359	23/07/2014	35 anos	23,1
Pedra Preta	1	Portaria nº 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Resolução nº 307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria nº 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria nº 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria nº 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria nº 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria nº 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria nº 670	29/07/2010	35 anos	30,0
São Domingos	1	Resolução nº 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taíba Albatroz	1	Resolução nº 778	23/12/2002	30 anos	16,5
Ventos de São Benedito	1	Resolução nº 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Santa Mônica	1	Resolução nº 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	1	Resolução nº 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
Ventos de Santo Dimas	1	Resolução nº 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	1	Resolução nº 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
Subtotal					1.308,5
Baixa Verde	2	Em andamento *	-	-	12,6
Cajueiro	2	Em andamento *	-	-	27,3
Costa das Dunas	2	Em andamento *	-	-	23,1
Farol de Touros	2	Em andamento *	-	-	21,0
Figueira Branca	2	Em andamento *	-	-	10,5
Gameleira	2	Em andamento *	-	-	14,7
Iraúna I	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna II	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna IX	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna X	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna XI	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna XII	2	Em andamento *	-	-	29,4
Subtotal					285,6
Total					1.594,1

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

(1) - Operação

(2) - Em desenvolvimento

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.3. Projetos de geração à biomassa

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alvorada	1	Resolução nº3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baía Formosa	1	Resolução nº259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Resolução nº2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Bio Ester	1	Resolução nº117	20/05/1999	30 anos	40,0
Buriti	1	Resolução nº2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Resolução nº3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Resolução nº2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Pedra	1	Portaria nº129	24/02/2011	35 anos	70,0
Total					<u><u>370,0</u></u>

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.4. Projetos de geração de energia solar

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e sua controlada possuíam a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Solar 1	1	Of.ANEEL nº961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	1,1
Total					<u><u>1,1</u></u>

* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrada na ANEEL.

(1) - Operação

1.5. Sazonalidade

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor”). Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma usina fora do MRE.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 29 de outubro de 2018.

a) Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas *IFRS* e às normas do BRGAAP)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*Interim Financial Reporting – IAS 34*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período a findar-se em 30 de setembro de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imobilizado (nota explicativa nº 12) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível (nota explicativa nº 13) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 18) - reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 19) reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 24.2) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis do intangível de Direito de Exploração.
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 25.2) - principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia e suas controladas, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

f) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em *International Financial Reporting Standards - IFRS*, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as *IFRSs*.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %		Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta			Direta	Indireta
Aiuruoca	Integral	-	100%	Mohini	Integral	-	100%
Alto Irani	Integral	100%	-	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Navegantes	Integral	95%	-
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Ninho da Águia	Integral	-	100%
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Buriti	Integral	100%	-	PaioI	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Ester	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Participações	Integral	41%	59%
Bio Ipê	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Bio Pedra	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Preta	Integral	-	95%
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Penedo	Integral	100%	-
BVP	Integral	-	100%	Plano Alto	Integral	100%	-
BVP Geradora	Integral	-	100%	Rio Claro	Integral	-	94%
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Cajueiro	Integral	95%	-	Salto Góes	Integral	100%	-
Campodos Ventos I	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campodos Ventos II	Integral	-	100%	Santa Clara II	Integral	100%	-
Campodos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara III	Integral	100%	-
Campodos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	89%	Santa Clara V	Integral	100%	-
Chimay	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Cruz	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Mônica	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Úrsula	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	São Domingos	Integral	-	100%
Eólica Holding	Integral	100%	-	São Gonçalo	Integral	-	100%
Eólica Paracuru	Integral	100%	-	SIIF Cinco	Integral	100%	-
DESA Eurus I	Integral	-	100%	Solar 1	Integral	100%	-
DESA Eurus III	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	-	100%
Eurus VI	Integral	100%	-	T-15	Integral	100%	-
Farol de Touros	Integral	90%	-	Tombo	Integral	100%	-
Figueira Branca	Integral	100%	-	Turbina 16	Integral	100%	-
Figueirópolis	Integral	-	100%	Turbina 17	Integral	100%	-
Gameleira	Integral	100%	-	Varginha	Integral	-	100%
Jayaditya	Integral	-	100%	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Juremas	Integral	-	95%	Várzea Alegre	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Macacos	Integral	-	95%	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Mata Velha	Integral	-	100%	WF1 Holding	Integral	-	100%

As participações diretas na SIIF Desenvolvimento e SIIF Enérgies e indiretas na Eólica Formosa e Eólica Icaraizinho não estão mais sendo apresentadas em decorrência da reestruturação societária ocorrida em 1º de agosto de 2018, onde essas SPEs foram incorporadas pela CPFL Renováveis e, conseqüentemente, a Companhia passou a ter participação direta na Eólica Paracuru e SIIF Cinco. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 1.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- d) O valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$102.938 em 30 de setembro de 2018 (R\$106.530 em 31 de dezembro de 2017).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.15 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, publicada em 23 de março de 2018, exceto pelos novos pronunciamentos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018, para os quais, a Companhia e suas controladas optaram pela adoção prospectiva, como segue:

CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O efeito da aplicação inicial dessa norma na Companhia e suas controladas é atribuído, principalmente, a classificação dos ativos e passivos financeiros.

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

- Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros e altera a nomenclatura de OPF – Outros passivos financeiros para SCA - mensurados subsequentemente ao custo amortizado. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 39 para ativos financeiros: MAV - mantidos até o vencimento, ER - empréstimos e recebíveis e DPV- disponíveis para venda.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: MCA - a custo amortizado; VJORA - ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e VJR - ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Segue abaixo resumo da classificação dos principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e a posição após a adoção do CPC 48/IFRS 9:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Classificação CPC 38/IAS 39 31/12/2017		Classificação CPC 48/IFRS 9 30/09/2018	
	Categoria	Mensuração *	Categoria	Mensuração *
Principais Ativos				
Aplicações financeiras	VJR	VJ	VJR	VJ
Títulos e Valores Mobiliários	VJR	VJ	VJR	VJ
Aplicações financeiras vinculadas	ER	CA	MCA	CA
Contas a receber de clientes	ER	CA	MCA	CA
Partes relacionadas**	ER	CA	MCA	CA
Outros créditos	ER	CA	MCA	CA
Principais Passivos				
Partes relacionadas**	OPF	CA	SCA	CA
Fornecedores	OPF	CA	SCA	CA
Empréstimos e financiamentos	OPF	CA	SCA	CA
Debêntures	OPF	CA	SCA	CA
Adiantamentos de clientes	OPF	CA	SCA	CA
Outros passivos	OPF	CA	SCA	CA

* VJ – valor justo

* CA – custo amortizado

** Referem-se a contas a receber de clientes; dividendos a receber; empréstimos a receber; outros créditos; fornecedores; dividendos a pagar; empréstimos a pagar e outros passivos.

Não houve efeitos financeiros decorrentes da nova classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas decorrente da adoção do CPC 48/IFRS 9.

CPC 47/IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47/IFRS 15 estabelece que a receita deve representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços à clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A norma introduz um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Pelos novos requerimentos do CPC 47/IFRS 15, a receita somente pode ser reconhecida quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A adoção do CPC 47/IFRS 15 pela Companhia e suas controladas, a partir de 1º de janeiro de 2018, não gerou nenhuma alteração no reconhecimento da receita dos contratos de venda de energia, bem como, nenhum efeito financeiro nas demonstrações financeiras individuais

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

e consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldos de caixa e bancos	474	19.079	89.538	71.058
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	1.004	-	7.341	2.360
Fundos de investimento (b)	76.062	244.943	932.522	874.540
Operações compromissadas em debêntures (a)	14.183	-	14.183	2.257
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>91.723</u>	<u>264.022</u>	<u>1.043.584</u>	<u>950.215</u>

- (a) Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 92,24% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, na data do balanço (95,24 % em 31 de dezembro de 2017).
- (b) Representam valores aplicados no Fundo Atlântica, o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais e, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez. A taxa de remuneração deste fundo é 98,25% do CDI na data do balanço (101,53% em 31 de dezembro de 2017).

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**6.1. Aplicações financeiras**

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Consolidado	
						30/09/2018	31/12/2017
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	59,59%	-	78.648
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	93,27%	182.170	48.685
						<u>182.170</u>	<u>127.333</u>

* Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Representam os valores aplicados nos Fundos Abertos BNB FI Curto Prazo Automático e BNB FI Curto Prazo Institucional. Os fundos têm como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

6.2. Aplicações financeiras vinculadas

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Consolidado	
					30/09/2018	31/12/2017
BNB	CDB	Indefinido	Diversos	89,91%	44.664	-
					44.664	-

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Consolidado	
					30/09/2018	31/12/2017
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	83,59%	5.097	5.678
BNB	LFTs	Indefinido	Diversos	99,00%	60.887	58.148
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	89,91%	59.250	42.622
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	98,98%	35.649	37.342
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	93,02%	5.306	6.835
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	97,50%	298.125	434.298
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00%	1.391	1.563
Bradesco	Fundo Atlânticas	Indefinido	Diversos	98,25%	14.579	355
					480.284	586.841

* Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Referem-se, basicamente, a contas reserva constituídas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 30 de setembro de 2018, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção das contas referente a controlada Ludesa, que possuía 56% das garantias integralizadas e sem prazo limite para constituição total e da controlada Boa Vista 2, que ainda não possuía garantias integralizadas, com prazo limite para constituição até 15 de novembro de 2019.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reserva são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como mensurado ao custo amortizado.

Os saldos das contas reserva destinados as garantias dos empréstimos e financiamentos são apresentados por instituição financeira no quadro abaixo:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Instituição Financeira	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
BNDES	340.471	480.038
BNB	112.304	93.129
NIB	7.833	7.641
Bradesco	14.579	355
Banco do Brasil	5.097	5.678
Total	<u>480.284</u>	<u>586.841</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Concessionárias e permissionárias	44.851	20.095	175.932	183.347
Operações realizadas na CCEE	<u>41.716</u>	<u>50.073</u>	<u>250.745</u>	<u>186.504</u>
Total	<u>86.567</u>	<u>70.168</u>	<u>426.677</u>	<u>369.851</u>
Ativo circulante	86.221	70.168	426.331	369.851
Ativo não circulante	<u>346</u>	<u>-</u>	<u>346</u>	<u>-</u>
	<u>86.567</u>	<u>70.168</u>	<u>426.677</u>	<u>369.851</u>

Composição do contas a receber por tipo de contrato:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CCEAR*	-	-	112.978	29.559
CER**	-	-	65.019	65.151
Mercado Livre	59.745	70.168	172.631	189.811
PROINFA	<u>26.822</u>	<u>-</u>	<u>76.049</u>	<u>85.330</u>
Total	<u>86.567</u>	<u>70.168</u>	<u>426.677</u>	<u>369.851</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

A Administração da Companhia e suas controladas entendeu não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver perdas de créditos esperadas em toda a carteira de recebíveis.

Composição por vencimento do contas a receber em 30 de setembro de 2018:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora	Consolidado
Vencidos		
Até 90 dias	3.724	3.790
De 91 a 180 dias	-	2
	<u>3.724</u>	<u>3.792</u>
A vencer		
Até 60 dias	82.843	396.693
Mais de 60 dias	-	26.192
	<u>82.843</u>	<u>422.885</u>
Total	<u>86.567</u>	<u>426.677</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Impostos de renda e contribuição social a compensar - IRPJ e CSLL (a)	12.451	11	42.917	28.340
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (b)	10.153	8.179	36.295	28.870
Programa de integração social - PIS (c)	1.887	461	4.364	1.776
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (c)	8.492	2.124	20.145	8.548
Outros	190	27	8.011	7.664
	<u>33.173</u>	<u>10.802</u>	<u>111.732</u>	<u>75.198</u>
Ativo circulante	31.535	10.802	106.295	69.530
Ativo não circulante	1.638	-	5.437	5.668
Total	<u>33.173</u>	<u>10.802</u>	<u>111.732</u>	<u>75.198</u>

- (a) Refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e saldo negativo de exercícios anteriores.
- (b) Refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.
- (c) Referem-se, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia e créditos tomados sobre encargos, materiais, serviços e sobre compra de energia.

9. OUTROS CRÉDITOS NÃO CIRCULANTE

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Créditos a receber - consórcios Baldin Bioenergia S.A. (a)	9.842	9.842
Contratos de pré-compra de energia (b)	26.502	26.260
Despesas pagas antecipadamente (c)	10.638	10.052
Créditos a receber - consórcios (d)	16.089	15.585
Despesas antecipadas - repactuação ANEEL (e)	1.518	3.042
Outros créditos a receber	795	833
Total	<u>65.384</u>	<u>65.614</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- a) Refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica movida à biomassa, no montante de R\$46.454 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2017), e outros créditos a receber, no montante de R\$1.000 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2017), líquidos de provisão para cobrir potenciais perdas na realização desses saldos e ajuste a valor presente, no montante de R\$37.612 (R\$37.612 em 31 de dezembro de 2017). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.
- b) Refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo tem ocorrido por meio do recebimento de energia.
- c) Refere-se a parcela de longo prazo de pagamentos antecipados de encargos feitos à Eletrobrás das controladas da Companhia que possuem contratos do PROINFA, vinculados ao REIDI - Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura, e que está sendo alocada ao resultado como redutora da receita pelo período remanescente dos contratos de venda de energia dessas controladas. Na rubrica de “Outros créditos” no circulante, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$1.081 (R\$965 em 31 de dezembro 2017).
- d) Créditos a receber - consórcios

O montante de R\$16.089 (R\$15.585 em 31 de dezembro de 2017), refere-se:

- (i) R\$6.464 (R\$6.464 em 31 de dezembro de 2017) referente à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia a ser reembolsado pelo consorciado. Esse montante está sendo discutido por meio de um procedimento arbitral com o consorciado desse projeto para garantia de seu reembolso.
- (ii) R\$6.744 (R\$6.376 em 31 de dezembro de 2017) referente ao adiantamento realizado ao consorciado da controlada Bio Formosa, para financiamento da construção do sistema de recolhimento de palha e ponta de cana de açúcar, com o objetivo de aumentar a quantidade de insumos fornecidos. Esse montante está sendo atualizado monetariamente pelo IGP-M e corrigido a 107% do CDI e sendo recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção até o ano 2029. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza está contabilizada no montante de R\$642 (R\$569 em 31 de dezembro 2017).
- (iii) R\$2.881 (R\$2.745 em 31 de dezembro de 2017) ajustado a valor presente, referente ao direito a receber do consorciado diante do déficit de geração de energia na controlada Bio Coopcana. Esse montante será recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção durante os anos de 2034 a 2035.
- e) O montante de R\$1.518 (R\$3.042 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a repactuação do risco hidrológico de geração (GSF), anuído pela ANEEL. Dentro da rubrica de “Outros

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

créditos – circulante”, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$4.511 (R\$2.850 em 31 de dezembro de 2017).

10. PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador direto a CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”). A CPFL Energia S.A. detém 100% do capital social da CPFL Geração e possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas estão descritas na nota explicativa nº 3.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas.

As principais transações estão relacionadas a seguir:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	73.262	263.749	-	-	5.449	21.554
Subtotal	73.262	263.749	-	-	5.449	21.554
Contas a receber de clientes (nota nº 7) e receita (nota nº 21)						
Atlântica I	2.135	-	-	-	4.626	508
Atlântica II	1.770	-	-	-	4.469	499
Atlântica IV	851	-	-	-	3.795	502
Atlântica V	1.563	99	-	-	3.511	686
Barra da Paciência	-	-	-	-	1	3
Bio Alvorada	789	-	-	-	4.624	1.632
Bio Coopcana	22	-	-	-	1.452	669
Bio Ester	-	-	-	-	1.200	1.265
Bio Formosa	7.559	4.684	-	-	9.754	7.959
Bio Ipê	-	-	-	-	-	10
Bio Pedra	-	-	-	-	-	58
Campo dos Ventos I	-	-	-	-	2.442	845
Campo dos Ventos III	-	-	-	-	2.108	753
Campo dos Ventos V	-	-	-	-	3.284	957
Chimay	-	-	-	-	-	37
Costa Branca	-	-	-	-	1.266	372
CPFL Brasil	-	-	-	-	3.099	14.727
CPFL Geração	-	-	-	-	11	-
CPFL Paulista	-	-	-	-	26	-
CPFL Piratininga	-	-	-	-	12	-
Jayaditya	-	-	-	-	-	78
Juremas	-	-	-	-	711	137
Macacos	-	-	-	-	892	531
Mata Velha	1.209	1.209	-	-	-	1.209
Mohini	-	-	-	-	222	465
Morro dos Ventos II	-	1.327	-	-	1.435	1.987
Novo Horizonte	-	351	-	-	-	364
PaioI	-	-	-	-	3	2
Pedra Cheirosa I	101	-	-	-	2.590	-
Pedra Cheirosa II	2.029	-	-	-	4.368	-
Pedra Preta	-	-	-	-	821	821
Santa Luzia	-	-	-	-	142	150
Santa Mônica	-	-	-	-	1.661	-
Santa Úrsula	-	-	-	-	1.842	-
Santo Dimas	-	-	-	-	1.758	1
São Benedito	-	-	-	-	1.550	-
São Domingos	-	-	-	-	1.374	-
São Martinho	-	-	-	-	939	-
Solar I	-	42	-	-	-	5
Várzea Alegre	-	-	-	-	5	-
Subtotal	18.028	7.712	-	-	65.993	37.232

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outros créditos (a)						
Alto Irani	80	53	-	-	344	218
Arvoredo	85	53	-	-	362	223
Atlântica I	41	25	-	-	158	359
Atlântica II	41	25	-	-	158	360
Atlântica IV	41	25	-	-	158	360
Atlântica V	56	25	-	-	158	360
Barra da Paciência	89	58	-	-	379	214
Bio Alvorada	46	33	-	-	185	34
Bio Burity	46	33	-	-	185	34
Bio Coopcana	46	33	-	-	185	34
Bio Ester	46	33	-	-	185	34
Bio Formosa	82	33	-	-	185	34
Bio Ipê	47	33	-	-	186	35
Bio Pedra	47	33	-	-	186	35
Bioenergia	46	33	-	-	185	34
Boa Vista 2	8.454	5.059	-	-	-	-
BVP Geradora	981	946	-	-	3.158	3.082
Campo dos Ventos I	34	20	-	-	130	338
Campo dos Ventos II	34	24	-	-	135	374
Campo dos Ventos III	34	20	-	-	130	338
Campo dos Ventos V	34	20	-	-	130	338
Chimay	272	391	-	-	1.027	609
Cocais Grande	73	58	-	-	326	214
Corrente Grande	84	49	-	-	335	217
Costa Branca	45	23	-	-	141	387
CPFL Paulista	-	38	-	-	-	-
Dobrevê	11	22	-	-	-	11
Eólica Formosa (g)	-	372	-	-	665	562
Eólica Icarazinho (g)	-	237	-	-	535	473
Eólica Paracuru	189	140	-	-	739	487
Eurus I	657	561	-	-	175	411
Eurus III	362	560	-	-	175	409
Eurus VI	34	24	-	-	134	373
Figueirópolis	103	78	-	-	414	245
Jayaditya	178	143	-	-	655	316
Juremas	58	23	-	-	141	386
Ludesa	90	248	-	-	412	276
Macacos	56	23	-	-	143	387
Mata Velha	168	230	-	-	495	273
Mohini	206	111	-	-	740	424
Morro dos Ventos I	1.023	989	-	-	173	414
Morro dos Ventos II	44	96	-	-	175	409
Morro dos Ventos III	1.197	1.107	-	-	173	414
Morro dos Ventos IV	1.280	1.179	-	-	173	414
Morro dos Ventos IX	1.197	1.107	-	-	173	414
Morro dos Ventos VI	497	836	-	-	300	414
Ninho da Água	84	58	-	-	367	214
Novo Horizonte	90	117	-	-	387	237
PaioI	84	58	-	-	367	212
PCH Holding	35	-	-	-	-	-
Pedra Cheirosa I	52	916	-	-	191	34
Pedra Cheirosa II	52	669	-	-	191	34
Pedra Preta	63	23	-	-	141	387
Plano Alto	85	53	-	-	349	223
Rosa dos Ventos	227	388	-	-	735	510
Salto Goês	95	59	-	-	392	237
Santa Clara I	34	24	-	-	136	377
Santa Clara II	34	24	-	-	136	377
Santa Clara III	34	24	-	-	136	377
Santa Clara IV	34	24	-	-	136	377
Santa Clara V	34	24	-	-	136	377
Santa Clara VI	34	24	-	-	136	376
Santa Luzia	94	75	-	-	404	247
Santa Mônica	8	13	-	-	53	138
Santa Úrsula	8	13	-	-	53	138
Santo Dimas	10	13	-	-	55	138
São Benedito	10	13	-	-	55	138
São Domingos	10	13	-	-	54	138
São Gonçalo	105	67	-	-	448	240
São Martinho	8	13	-	-	52	138
SIF Cinco	195	124	-	-	677	379
Solar I	79	256	-	-	307	158
Sul Centrais Elétricas	193	126	-	-	738	489
Tombo	7	5	-	-	2	5
Varginha	84	58	-	-	367	214
Várzea Alegre	94	61	-	-	392	223
Subtotal	20.210	18.597	-	-	22.894	22.909
Total circulante	111.500	290.058	-	-	94.336	81.695

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14) e custos e despesas (nota nº 22)						
Aiuruoca	-	-	959	959	-	-
Arvoredo	-	-	1.324	531	(720)	(482)
Authi	-	-	169	194	(1.656)	(1.803)
Bio Alvorada	-	-	-	-	-	(4.614)
Bioenergia	-	-	-	820	-	(744)
Campo dos Ventos I	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos III	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos V	-	-	267	267	-	-
CPFL Brasil	-	-	-	521	-	(1.404)
CPFL Piratininga	-	-	16	-	(137)	(112)
CPFL Telecom	-	-	-	-	-	(43)
Eurus I	-	-	-	-	718	-
Eurus III	-	-	-	-	718	-
Ludesa	-	-	796	123	(5.171)	(112)
Macacos	-	-	276	276	-	(251)
Mata Velha	-	-	17	-	(123)	(213)
Mohini	-	-	-	269	-	(244)
Morro dos Ventos I	-	-	-	-	597	-
Morro dos Ventos II	-	-	1.461	1.544	2.338	(1.204)
Morro dos Ventos III	-	-	-	-	597	-
Morro dos Ventos IV	-	-	-	-	597	-
Morro dos Ventos IX	-	-	-	-	631	-
Morro dos Ventos VI	-	-	-	-	597	-
Nect Consultoria	-	-	331	57	(549)	(287)
Ninho da Águia	-	-	6.928	4.011	(3.578)	(5.137)
Novo Horizonte	-	-	7.527	7.791	(102)	(155)
Pedra Cheirosa I	-	-	-	10.967	(1.217)	(1.274)
Pedra Cheirosa II	-	-	-	11.153	(1.155)	(1.493)
Pedra Preta	-	-	553	553	-	(502)
Santa Luzia	-	-	1.054	904	(136)	(821)
Santa Mônica	-	-	966	966	-	-
Santa Úrsula	-	-	1.004	1.004	-	-
Santo Dimas	-	-	1.428	1.428	-	-
São Benedito	-	-	1.541	1.541	-	-
São Domingos	-	-	788	788	-	-
São Gonçalo	-	-	1.576	1.053	(1.478)	(956)
São Martinho	-	-	517	517	-	-
Varginha	-	-	4.211	3.637	(552)	(3.301)
Subtotal	-	-	34.563	52.728	(9.781)	(25.152)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Empréstimos com controladas (b) e controladora (f)						
Alto Irani	-	-	4.153	3.909	(244)	(246)
Arvoredo	-	-	8.144	7.666	(478)	(482)
Barra da Paciência	-	-	3.162	2.976	(186)	(198)
Bio Buriti	-	-	-	10.260	-	(448)
Bio Ipê	-	-	-	3.102	-	(197)
Bio Pedra	-	-	21.109	47.188	(1.241)	(2.885)
BVP Geradora	-	-	74.772	70.380	(4.392)	(4.429)
Chimay	-	-	-	39.373	(377)	(2.907)
Cocais Grande	-	-	6.045	5.690	(355)	(358)
CPFL Geração (f)	-	-	103.717	-	(3.501)	-
Eólica Formosa (g)	-	-	-	56.144	(6.213)	(2.883)
Eólica Icaraizinho (g)	-	-	-	29.557	(5.238)	(1.678)
Eólica Paracuru	-	-	5.830	19.308	(432)	(1.087)
Eurus VI	-	-	2.113	9.773	(124)	(563)
Jayaditya	-	-	-	17.720	-	(1.256)
Mohini	-	-	-	43.344	(275)	(3.373)
Ninho da Águia	-	-	12.335	11.611	(725)	(731)
PaioI	-	-	2.308	2.172	(136)	(137)
PCH Holding	-	-	-	27.381	-	(1.723)
Pedra Cheirosa I	-	-	-	-	-	(353)
Pedra Cheirosa II	-	-	4.031	3.794	(236)	(514)
Plano Alto	-	-	3.731	3.512	(219)	(221)
Rosa dos Ventos	-	-	844	4.276	(49)	(237)
Santa Clara I	-	-	-	11.494	-	(637)
Santa Clara II	-	-	3.662	23.252	(215)	(1.421)
Santa Clara III	-	-	6.478	11.255	(380)	(684)
Santa Clara IV	-	-	3.662	9.858	(215)	(492)
Santa Clara V	-	-	5.915	12.203	(347)	(690)
Santa Clara VI	-	-	5.493	11.402	(322)	(605)
São Gonçalo	-	-	5.465	5.145	(321)	(324)
SIIF Cinco	-	-	-	4.306	-	(271)
SIIF Energias do Brasil (g)	-	-	-	58.621	(2.938)	(2.939)
Sul Centrais Elétricas	-	-	-	3.441	-	(216)
Varginha	-	-	2.940	2.767	(173)	(174)
Várzea Alegre	-	-	2.545	2.395	(150)	(151)
Subtotal	-	-	288.454	575.275	(29.482)	(35.510)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguari de Energia	-	-	220	165	-	-
CPFL Brasil	-	-	27.936	21.689	-	-
CPFL Paulista	-	-	769	1.236	-	-
CPFL Piratininga	-	-	1.801	1.270	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	184	181	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	127	126	-	-
Subtotal	-	-	31.037	24.667	-	-
Outros passivos e custos e despesas (nota nº 22)						
Baesa	-	-	665	691	26	26
Ceran	-	-	1.080	1.125	45	45
Chapecoense Geração	-	-	943	979	37	37
CPFL Brasil (e)	-	-	71.296	67.645	(3.651)	(5.466)
CPFL Energia	-	-	-	-	(12.863)	(5.357)
CPFL Geração	-	-	-	-	(1)	(56)
CPFL Paulista	-	-	-	-	(7)	(1)
Enercan	-	-	1.169	1.212	43	43
Epasa	-	-	424	440	17	17
Instituto CPFL	-	-	92	-	-	-
Subtotal	-	-	75.669	72.092	(16.354)	(10.712)
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	71.218	56.934	(9.291)	(6.312)
Subtotal	-	-	71.218	56.934	(9.291)	(6.312)
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	15.240	21.716	(6.438)	(7.268)
Subtotal	-	-	15.240	21.716	(6.438)	(7.268)
Total circulante	-	-	299.712	177.877	(45.429)	(34.371)
Não circulante						
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguari de Energia	-	-	86	53	-	-
CPFL Paulista	-	-	208	208	-	-
CPFL Piratininga	-	-	420	78	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	152	152	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	110	110	-	-
Subtotal	-	-	976	601	-	-
Empréstimos com a controladora (f)						
CPFL Geração	-	-	298.784	-	(6.948)	-
Subtotal	-	-	298.784	-	(6.948)	-
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	80.000	148.000	-	-
Subtotal	-	-	80.000	148.000	-	-
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	81.000	88.000	-	-
Subtotal	-	-	81.000	88.000	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital						
CPFL Geração (AFAC) (d)	-	-	300.000	300.000	-	-
Subtotal	-	-	300.000	300.000	-	-
Total não circulante	-	-	760.760	536.601	(6.948)	-
Patrimônio líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	1.305	1.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- a) Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária.
- b) Refere-se a contratos de mútuo entre a controladora CPFL Renováveis e suas controladas diretas e indiretas, com vencimentos até agosto de 2038, para fazer frente às necessidades de caixa. Os contratos eram remunerados a TJLP + 2% a.a. até 31 de agosto de 2018, e a partir de 1º de setembro de 2018 passaram a ser remunerados a 97,7% do CDI.
- c) Refere-se aos valores de rateio de despesas entre empresas do grupo.
- d) Em 29 de dezembro de 2016, o acionista CPFL Geração de Energia S.A realizou um aporte no montante de R\$300.000 por meio de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), firmado em 26 de dezembro de 2016. Em decorrência do processo de Oferta Pública de Ações (OPA) não ter se encerrado, em 1º de dezembro de 2017, foi realizado o aditamento do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), onde foi definido que a integralização de capital ocorrerá na primeira Assembleia Geral após a liquidação financeira da referida OPA.
- e) Refere-se a indenização devida, de acordo com condições contratuais, pelo não fornecimento de energia dos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.
- f) Refere-se aos contratos de mútuos com a controladora CPFL Geração, com vencimentos até junho de 2020 e remuneração de 107% do CDI, para mitigar o risco de liquidez da Companhia, dado os compromissos financeiros exigíveis.
- g) Controladas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018, vide nota explicativa nº 1.

A partir de janeiro de 2017, em decorrência de determinadas restrições contratuais oriundas de contratos de financiamentos junto ao BNDES, algumas controladas da Companhia, quando não gerarem energia em volume suficiente para cumprimento de seus contratos de venda de energia, ficaram impossibilitadas de realizar compras de energia no mercado spot e, nesses casos, a Companhia passou a ser a responsável por honrar esse déficit de geração, repassando o volume de energia deficitário às controladas sem custo para as mesmas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 ocorreram as seguintes movimentações nos mútuos:

	Controladora				
	31/12/2017	Adição	Juros	Pagamento	30/09/2018
Empréstimos com controladas e controladora	1.273.253	421.071	86.931	(333.394)	1.447.861
	Consolidado				
	31/12/2017	Adição	Juros	Pagamento	30/09/2018
Empréstimos com a controladora	-	392.052	10.449	-	402.501

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

10.1. Dividendos

Dividendos a receber:

	Controladora	
	Ativo	
	30/09/2018	31/12/2017
Alto Irani	-	701
Atlântica I	-	1.725
Atlântica II	-	1.523
Atlântica IV	4.664	452
Atlântica V	-	832
Bio Coopcana	970	2.383
Bio Ipê	2.612	2.012
Bio Pedra	-	7.418
Boa Vista 2	12	12
Campos dos Ventos III	-	95
Dobrevê Energia	720	23.938
Eólica Holding	4.869	13.131
Eurus VI	-	112
Farol de Touros	-	1
Gameleira	-	4
PCH Holding	453	453
PCH Participações	32.417	25.534
Pedra Cheirosa I	77	4.981
Pedra Cheirosa II	101	5.141
Plano Alto	-	1
Rosa dos Ventos	1.348	596
Salto Góes	3.314	4.924
Santa Clara II	-	5.036
Santa Clara III	-	834
Santa Clara IV	-	5.750
Santa Clara V	-	5.349
Santa Clara VI	-	4.848
SIIF Cinco	3.088	-
SIIF Enérgies*	-	24.392
Solar 1	-	107
T-15	999	999
Turbina 16	17.313	17.218
	<u>72.957</u>	<u>160.502</u>

*Controlada incorporada pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018, vide nota explicativa nº 1

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 ocorreram as seguintes movimentações nos dividendos a receber:

	Controladora			
	31/12/2017	Adição	Recebimento	30/09/2018
Dividendos	160.502	173.373	(260.918)	72.957

Dividendos propostos e a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CPFL Geração	-	1.870	4.000	5.870
Sócios não controladores	-	1.754	5.055	6.336
	-	3.624	9.055	12.206

10.2. Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

	Controladora	
	Ativo	
	30/09/2018	31/12/2017
Baixa Verde	23	107
Bio Formosa	625	-
Boa Vista 2	-	6.677
Cajueiro	40	38
Costa das Dunas	4.174	-
Dobrevê Energia	23.150	5.053
Farol de Touros	3.659	8
Figueira Branca	1.560	7
Gameleira	2.600	-
Navegantes	6	-
PCH Holding 2	807	4.553
Pedra Cheirosa I	-	8.580
Pedra Cheirosa II	-	840
	36.644	25.863

Saldos referentes a aporte de capital a título de adiantamento para futuros aumentos de capital em suas controladas, estão classificados na rubrica “Investimentos” (nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Movimentação dos adiantamentos para futuro aumento de capital do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora			
	31/12/2017	Adição	Integralização	30/09/2018
AFAC	25.863	245.408	(234.627)	36.644

10.3. Pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Benefícios de curto prazo a empregados				
Salários e honorários	3.835	3.971	4.425	4.260
Encargos sociais e benefícios	1.450	1.464	1.644	1.561
Remuneração variável:				
Participação nos lucros	2.436	1.242	2.811	1.416
Total	<u>7.721</u>	<u>6.677</u>	<u>8.880</u>	<u>7.237</u>

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 26 de abril de 2018, o montante de R\$13.126 para a remuneração global anual da Administração da Companhia e suas controladas referente ao período de maio de 2018 a abril de 2019.

A Companhia e suas controladas não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	6.048.188	6.009.724
Adiantamentos para futuro aumento de capital (nota explicativa nº 10.2)	36.644	25.863
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	<u>1.114.632</u>	<u>1.418.684</u>
Total do investimento	<u>7.199.464</u>	<u>7.454.271</u>

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	379.685	362.492
Amortização de juros capitalizados	(1.023)	(1.023)
Amortização direito de autorização*	(79.535)	(83.428)
Impostos diferidos*	27.424	28.658
Subtotal	<u>(52.111)</u>	<u>(54.770)</u>
Total	<u>326.551</u>	<u>306.699</u>

*Apresentado pelo valor líquido R\$52.111 – na movimentação dos saldos de Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Quantidade	Participação	Resultado		Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	Patrimônio	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quota	capital %	líquido	período	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Alto Irani	1.031	100%	61.707	13.456	61.707	52.051	13.456	10.284
Atlântica I	431.207	100%	68.483	5.799	68.483	63.324	5.799	5.915
Atlântica II	427.570	100%	65.519	5.027	65.519	61.092	5.027	3.924
Atlântica IV	437.861	100%	59.813	6.337	59.813	63.139	6.337	5.285
Atlântica V	506.290	100%	82.407	6.181	82.407	76.803	6.181	3.242
Baixa Verde	261	95%	182	(42)	173	80	(40)	(28)
Bio Alvorada	82.968	100%	144.972	6.957	144.972	132.874	6.957	833
Bio Buriti	13.536.953	100%	142.378	7.338	142.378	142.043	7.338	6.981
Bio Coopcana	60.709	100%	100.796	4.161	100.796	103.635	4.161	793
Bioenergia	53.294	100%	43.724	1.172	43.724	42.552	1.172	2.517
Bio Ester	43.511	100%	77.417	3.014	77.417	74.403	3.014	7.409
Bio Formosa	126.902	100%	79.387	940	79.387	78.447	940	(4.315)
Bio Ipê	26.249	100%	36.388	6.343	36.388	32.966	6.343	7.606
Bio Pedra	205.250	100%	242.118	28.309	242.118	229.572	28.309	28.955
Boa Vista 2	24.449	100%	97.849	(1.296)	97.849	42.456	(1.296)	(148)
Cachoeira Grande	6.631	100%	136	1	136	135	1	6
Cajueiro	54	95%	378	(46)	359	330	(44)	(14)
Campos dos Ventos IV**	-	-	-	-	-	-	-	54
Costa das Dumas	63	90%	629	(68)	566	541	(61)	(72)
Dobrevê Energia	12.049.891	100%	836.518	33.396	836.518	925.221	33.396	27.656
Eólica Holding	74.396	100%	206.843	30.316	206.843	176.527	30.316	19.810
Eólica Paracuru****	22.230	100%	21.796	4.979	21.796	-	4.979	-
Eurus V**	-	-	-	-	-	-	-	12
Eurus VI	36.494	100%	37.707	929	37.707	38.558	929	1.735
Farol de Touros	130	90%	214	(80)	193	184	(72)	(83)
Figueira Branca	97	100%	169	(62)	169	111	(62)	(66)
Gameleira	856	100%	963	(53)	963	885	(53)	(74)
Navegantes	2.348	95%	(2)	(26)	-	3	-	-
PCH Holding	436.193	100%	470.295	22.453	470.295	447.842	22.453	11.050
PCH Holding 2	5.481	100%	82.007	4.869	82.007	60.132	4.869	(1.424)
PCH Participações	26.800.772	41%	685.730	22.091	281.149	278.863	9.057	2.732
Pedra Cheirosa I	51.608	100%	144.355	4.440	144.355	91.273	4.440	8.772
Pedra Cheirosa II	51.807	100%	95.471	4.476	95.471	56.049	4.476	9.723
Penedo	199.767	100%	1.813	(4)	1.813	1.817	(4)	-
Plano Alto	922	100%	33.843	9.756	33.843	27.687	9.756	7.402
Rosa dos Ventos	79	100%	26.293	(489)	26.293	33.230	(489)	4.011
Salto Góes	50.967	100%	80.100	9.559	80.100	71.685	9.559	8.060
Santa Clara I	139.188	100%	147.298	5.836	147.298	146.938	5.836	7.133
Santa Clara II	126.204	100%	133.962	5.711	133.962	133.700	5.711	8.481
Santa Clara III	127.086	100%	135.157	6.852	135.157	134.613	6.852	9.328
Santa Clara IV	131.667	100%	138.279	5.650	138.279	138.388	5.650	8.229
Santa Clara V	131.974	100%	139.123	6.451	139.123	138.535	6.451	9.022
Santa Clara VI	132.488	100%	137.898	4.159	137.898	138.999	4.159	7.516
Santa Cruz	6.203	100%	487	33	487	454	33	21
SIF Cinco****	24.058	100%	24.056	5.476	24.056	-	4.743	-
SIF Desenvolvimento***	-	-	-	(17)	-	129	(17)	(3)
SIF Enérgies***	-	-	-	11.708	-	304.682	11.708	30.625
Solar 1	13	100%	135	(324)	135	459	(324)	(147)
T-15	8.791.940	100%	647.711	56.309	647.711	591.402	56.309	55.866
Tombo	1.242	100%	932	(5)	932	932	(5)	(5)
Turbina 16	1.202.823	100%	919.436	45.463	919.436	873.973	45.463	47.904
Turbina 17	26	100%	7	(3)	7	10	(3)	-
Subtotal					6.048.188	6.009.724	379.710	362.513
Navegantes*	2.348	95%	(2)	(26)	(2)	-	(25)	(21)
					6.048.186	6.009.724	379.685	362.492

* Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

** Empresas incorporadas pela Dobrevê Energia S.A em 28 de dezembro de 2017.

*** Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

**** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Controladas indiretas	Quantidade	Participação	Resultado		Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	Patrimônio	do	patrimônio		equivalência patrimonial	
	ações/quota	capital %	líquido	período	líquido		30/09/2018	30/09/2017
		30/09/2018			30/09/2018	31/12/2017		
Aiuruoca	17.138	100%	1.360	(22)	1.360	1.382	(22)	(23)
Arvoredo	45.995	100%	61.421	5.174	61.421	59.581	5.174	3.728
Barra da Paciência	31.264	100%	58.486	4.335	58.486	55.015	4.335	4.302
Bonanza*	-	-	-	-	-	-	-	(2.144)
BVP	311.106	100%	389.413	33.600	389.413	377.540	33.600	18.168
BVP Geradora	260.786	100%	354.313	35.335	354.313	342.198	35.335	19.883
Campo dos Ventos I	32.283	100%	90.512	5.627	90.512	90.443	5.627	5.000
Campo dos Ventos II	50.993	100%	48.510	405	48.510	48.105	405	(1.664)
Campo dos Ventos III	77.727	100%	96.956	6.131	96.956	121.365	6.131	5.917
Campo dos Ventos V	81.106	100%	92.292	5.106	92.292	92.320	5.106	5.130
Cherobim	969	89%	2	-	2	2	-	(1.565)
Chimay	85.537	100%	154.746	18.994	154.746	149.251	18.994	27.452
Cocais Grande	15.377	100%	27.552	3.077	27.552	26.699	3.077	1.986
Corrente Grande	27.521	100%	47.996	806	47.996	47.191	806	1.197
Costa Branca	19.880	95%	50.507	9.849	47.982	38.898	9.357	6.492
Desa Comercializadora*	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Desa Eólicas	213.827	100%	327.649	16.040	327.649	451.261	16.040	26.790
Distância*	-	-	-	-	-	-	-	(500)
Eólica Formosa**	-	-	-	-	-	134.612	(1.905)	1.348
Eólica Icarazinho**	-	-	-	-	-	113.526	6.679	10.065
Eólica Paracuru***	-	-	-	-	-	40.760	955	8.637
Eurus I	30.897	100%	35.712	(684)	35.712	33.840	(684)	84
Eurus III	22.247	100%	29.810	2.272	29.810	29.775	2.272	2.308
Figueirópolis	34.588	100%	121.401	9.851	121.401	118.050	9.851	7.918
Jayaditya	20.822	100%	45.226	12.606	45.226	43.021	12.606	14.006
Juremas	16.363	95%	29.809	4.905	28.319	23.926	4.660	3.677
Laranjinha*	-	-	-	-	-	-	-	(733)
Ludesa	41.124	60%	88.248	20.645	52.949	56.209	12.387	11.905
Macacos	15.803	95%	37.840	7.300	35.948	29.383	6.935	4.335
Mata Velha	29.096	100%	109.416	(2.012)	109.416	109.790	(2.012)	(8.357)
Mohini	55.883	100%	105.556	18.597	105.556	106.659	18.597	26.054
Morro do Vento*	-	-	-	-	-	-	-	(783)
Morro dos Ventos I	42.771	100%	43.280	1.780	43.280	44.160	1.780	2.185
Morro dos Ventos II	7.058	100%	60.354	6.511	60.354	53.843	6.511	3.104
Morro dos Ventos III	36.774	100%	34.645	3.013	34.645	37.276	3.013	4.139
Morro dos Ventos IV	41.532	100%	36.496	2.125	36.496	39.134	2.125	3.475
Morro dos Ventos IX	43.774	100%	40.913	1.400	40.913	43.578	1.400	2.734
Morro dos Ventos VI	62.388	100%	42.784	84	42.784	45.951	84	1.806
Ninho da Águia	33.898	100%	45.035	959	45.035	47.046	959	3.237
Novo Horizonte	96.566	100%	97.050	(455)	97.050	97.505	(455)	711
Paio	27.427	100%	33.569	1.694	33.569	31.876	1.694	1.956
PCH Participações	38.562.624	59%	685.730	22.091	404.581	401.290	13.034	3.932
Pedra Preta	19.089	95%	44.757	9.238	42.519	34.241	8.776	6.943
Renascer Centrais Elétricas*	-	-	-	-	-	-	-	(583)
Rio Claro	371	94%	(135)	-	(127)	(127)	-	(828)
Santa Luzia	89.405	100%	156.546	14.135	156.546	144.443	14.135	12.570
Santa Mônica	99.467	100%	104.984	5.122	104.984	100.688	5.122	6.166
Santa Úrsula	94.024	100%	103.824	10.044	103.824	107.459	10.044	8.370
São Benedito	105.939	100%	114.775	6.970	114.775	117.131	6.970	9.253
São Domingos	84.816	100%	102.171	4.854	102.171	121.312	4.854	3.252
São Gonçalo	28.734	100%	38.384	2.196	38.384	36.651	2.196	1.475
SIIF Cinco***	-	-	-	-	-	35.339	915	3.598
SIIF Desenvolvimento**	-	-	-	-	-	1.400	(187)	(31)
Sul Centrais Elétricas	14.182	100%	24.529	2.346	24.529	22.182	2.346	3.264
Varginha	20.692	100%	35.619	3.238	35.619	34.550	3.238	3.567
Varginha - DESA	1	94%	-	-	-	-	-	(342)
Várzea Alegre	24.643	100%	30.978	465	30.978	30.512	465	556
Santo Dimas	105.099	100%	112.762	7.409	112.762	111.398	7.409	6.774
São Martinho	49.757	100%	61.007	3.574	61.007	83.168	3.574	3.385
WF 1 Holding	9.896	100%	327	(3)	327	329	(3)	-
WF Wind Holding V*	-	-	-	-	-	-	-	7
WF Wind Holding VII*	-	-	-	-	-	-	-	6
WF Wind Holding VIII*	-	-	-	-	-	-	-	4
WF Wind Holding IX*	-	-	-	-	-	-	-	-
WF Wind Holding X*	-	-	-	-	-	-	-	-

*Empresas incorporadas pela Dobrevê Energia S.A. em 29 de dezembro de 2017.

** Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

*** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Movimentação dos investimentos, pelo patrimônio líquido das controladas, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 - controladora:

	Saldo em 31/12/2017	Aumento de capital	Redução de capital	Amortização de Capitalização de Juros	Transferência	Incorporação	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 30/09/2018
Alto Irani	52.051	-	-	-	-	-	13.456	(3.800)	61.707
Atlântica I	63.324	-	-	-	-	-	5.799	(640)	68.483
Atlântica II	61.092	-	-	-	-	-	5.027	(600)	65.519
Atlântica IV	63.139	-	-	-	-	-	6.337	(9.663)	59.813
Atlântica V	76.803	-	-	-	-	-	6.181	(577)	82.407
Baixa Verde	80	133	-	-	-	-	(40)	-	173
Bio Alvorada	132.874	5.141	-	-	-	-	6.957	-	144.972
Bio Buriti	142.043	-	-	-	-	-	7.338	(7.003)	142.378
Bio Coopcana	103.635	-	(7.000)	-	-	-	4.161	-	100.796
Bioenergia	42.552	-	-	-	-	-	1.172	-	43.724
Bio Ester	74.403	-	-	-	-	-	3.014	-	77.417
Bio Formosa	78.447	-	-	-	-	-	940	-	79.387
Bio Ipê	32.966	25	-	(46)	-	-	6.343	(2.900)	36.388
Bio Pedra	229.572	-	-	(186)	-	-	28.309	(15.577)	242.118
Boa Vista 2	42.456	56.689	-	-	-	-	(1.296)	-	97.849
Cachoeira Grande	135	-	-	-	-	-	1	-	136
Cajueiro	330	73	-	-	-	-	(44)	-	359
Campo dos Ventos IV****	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Costa das Dunas	541	86	-	-	-	-	(61)	-	566
Dobrevê Energia	925.221	71.417	(140.305)	-	-	-	33.396	(53.211)	836.518
Eólica Holding	176.527	-	-	-	-	-	30.316	-	206.843
Eólica Paracuru***	-	-	-	-	-	16.817	4.979	-	21.796
Eurus V****	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eurus VI	38.558	-	-	(17)	-	-	929	(1.763)	37.707
Farol de Touros	184	81	-	-	-	-	(72)	-	193
Figueira Branca	111	120	-	-	-	-	(62)	-	169
Gameleira	885	131	-	-	-	-	(53)	-	963
Navegantes	3	20	-	-	2	-	(25)	-	-
PCH Holding	447.842	-	-	-	-	-	22.453	-	470.295
PCH Holding 2	60.132	17.006	-	-	-	-	4.869	-	82.007
PCH Participações	278.863	112	-	-	-	-	9.057	(6.883)	281.149
Pedra Cheirosa I	91.273	48.642	-	-	-	-	4.440	-	144.355
Pedra Cheirosa II	56.049	34.946	-	-	-	-	4.476	-	95.471
Penedo	1.817	-	-	-	-	-	(4)	-	1.813
Plano Alto	27.687	-	-	-	-	-	9.756	(3.600)	33.843
Rosa dos Ventos	33.230	-	-	-	-	-	(489)	(6.448)	26.293
Salto Góes	71.685	-	-	-	-	-	9.559	(1.144)	80.100
Santa Clara I	146.938	-	-	(179)	-	-	5.836	(5.297)	147.298
Santa Clara II	133.700	-	-	(161)	-	-	5.711	(5.288)	133.962
Santa Clara III	134.613	-	-	(138)	-	-	6.852	(6.170)	135.157
Santa Clara IV	138.388	-	-	(110)	-	-	5.650	(5.649)	138.279
Santa Clara V	138.535	-	-	(103)	-	-	6.451	(5.760)	139.123
Santa Clara VI	138.999	-	-	(83)	-	-	4.159	(5.177)	137.898
Santa Cruz	454	-	-	-	-	-	33	-	487
SIIF Cinco***	-	-	-	-	-	19.313	4.743	-	24.056
SIIF Desenvolvimento**	129	-	-	-	-	(112)	(17)	-	-
SIIF Enérgies**	304.682	-	-	-	-	(290.167)	11.708	(26.223)	-
Solar 1	459	-	-	-	-	-	(324)	-	135
T-15	591.402	-	-	-	-	-	56.309	-	647.711
Tombo	932	5	-	-	-	-	(5)	-	932
Turbina 16	873.973	-	-	-	-	-	45.463	-	919.436
Turbina 17	10	-	-	-	-	-	(3)	-	7
Subtotal do investimento	<u>6.009.724</u>	<u>234.627</u>	<u>(147.305)</u>	<u>(1.023)</u>	<u>2</u>	<u>(254.149)</u>	<u>379.685</u>	<u>(173.373)</u>	<u>6.048.188</u>
Navegantes *	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Total do investimento	<u>6.009.724</u>	<u>234.627</u>	<u>(147.305)</u>	<u>(1.023)</u>	<u>-</u>	<u>(254.149)</u>	<u>379.685</u>	<u>(173.373)</u>	<u>6.048.186</u>

*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante

**Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

***Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

****Empresas incorporadas pela Dobrevê Energia S.A. em 29 de dezembro de 2017.

Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPEs:

	Controladora				Saldo em 30/09/2018
	Saldo em 31/12/2017	Amortização	Baixas / Provisão para perda	Incorporação	
Alto Irani	76.312	(4.026)	-	-	72.286
Arvoredo	17.266	(867)	-	-	16.399
Atlântica I	272	(6)	-	-	266
Atlântica II	272	(6)	-	-	266
Atlântica IV	272	(6)	-	-	266
Atlântica V	272	(6)	-	-	266
Baixa Verde	3.207	-	-	-	3.207
Barra da Paciência	17.064	(1.095)	-	-	15.969
Bio Ester	7.214	(465)	-	-	6.749
Boa Vista 2	48.873	-	-	-	48.873
Cajueiro	4.989	-	-	-	4.989
Campo dos Ventos I	3.459	(96)	-	-	3.363
Campo dos Ventos II	4.833	(129)	-	-	4.704
Campo dos Ventos III	3.448	(96)	-	-	3.352
Campo dos Ventos V	3.459	(96)	-	-	3.363
Cocais Grande	12.329	(771)	-	-	11.558
Corrente Grande	10.921	(684)	-	-	10.237
Costa Branca	27.455	(714)	-	-	26.741
Costa das Dunas	3.135	-	-	-	3.135
Eólica Formosa*	101.246	(4.073)	-	(97.173)	-
Eólica Icarazinho*	164.705	(6.551)	-	(158.154)	-
Eólica Paracuru	104.959	(5.367)	-	-	99.592
Eurus I	40.579	(1.023)	-	-	39.556
Eurus III	40.575	(1.026)	-	-	39.549
Eurus VI	1.084	(33)	-	-	1.051
Farol de Touros	2.412	-	-	-	2.412
Figueira Branca	1.608	-	-	-	1.608
Figueirópolis	3.837	(168)	-	-	3.669
Gameleira	2.144	-	-	-	2.144
Juremas	22.598	(591)	-	-	22.007
Ludesa	45.096	(2.148)	-	-	42.948
Macacos	29.605	(774)	-	-	28.831
Mata Velha	15.858	(789)	-	-	15.069
Morro dos Ventos I	31.395	(822)	-	-	30.573
Morro dos Ventos II	2.023	(51)	-	-	1.972
Morro dos Ventos III	31.403	(819)	-	-	30.584
Morro dos Ventos IV	31.403	(819)	-	-	30.584
Morro dos Ventos VI	31.403	(819)	-	-	30.584
Morro dos Ventos IX	32.774	(855)	-	-	31.919
Ninho da Águia	12.329	(771)	-	-	11.558
PaioI	26.410	(1.353)	-	-	25.057
Pedra Cheirosa I	22.912	(300)	3.386	-	25.998
Pedra Cheirosa II	23.655	(267)	-	-	23.388
Pedra Preta	29.630	(768)	-	-	28.862
Penedo	24.210	-	-	-	24.210
Plano Alto	58.340	(3.000)	-	-	55.340
Rosa dos Ventos	35.358	(1.830)	-	-	33.528
Salto Góes	29.865	(993)	-	-	28.872
Santa Clara I	4.359	(120)	-	-	4.239
Santa Clara II	4.361	(120)	-	-	4.241
Santa Clara III	4.359	(120)	-	-	4.239
Santa Clara IV	4.359	(120)	-	-	4.239
Santa Clara V	4.363	(120)	-	-	4.243
Santa Clara VI	4.359	(120)	-	-	4.239
Santa Mônica	5.729	(162)	-	-	5.567
Santa Úrsula	5.729	(162)	-	-	5.567
São Benedito	5.711	(162)	-	-	5.549
São Domingos	5.699	(162)	-	-	5.537
São Gonçalo	13.587	(849)	-	-	12.738
SIIF Cinco	62.311	(3.222)	-	-	59.089
Tombo	17.493	-	-	-	17.493
Varginha	11.094	(696)	-	-	10.398
Várzea Alegre	9.245	(579)	-	-	8.666
Ventos de Santo Dimas	5.729	(162)	-	-	5.567
Ventos de São Martinho	5.729	(162)	-	-	5.567
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	1.418.684	(52.111)	3.386	(255.327)	1.114.632

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

* Companhias incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018, desta forma, os valores de direito de exploração passaram a ser apresentados no ativo intangível da controladora.

O direito de exploração é amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos investimentos.

Informações financeiras das controladas

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Aiuuoca	1.360	1.387	-	5	1.360	1.382	-	-	(22)	(23)
Alto Irani	140.733	134.431	79.026	82.380	61.707	52.051	14.894	17.235	13.456	10.284
Arvoredo	87.747	86.626	26.326	27.045	61.421	59.581	9.634	11.650	5.174	3.728
Atlântica I	150.712	149.010	82.229	85.686	68.483	63.324	16.055	17.879	5.799	5.915
Atlântica II	150.867	150.029	85.348	88.937	65.519	61.092	16.059	16.491	5.027	3.924
Atlântica IV	146.192	148.338	86.379	85.199	59.813	63.139	16.413	17.744	6.337	5.285
Atlântica V	163.952	164.246	81.545	87.443	82.407	76.803	18.713	17.254	6.181	3.242
Baixa Verde	210	204	27	120	183	84	-	-	(42)	(29)
Barra da Paciência	124.991	116.085	66.505	61.070	58.486	55.015	19.562	23.452	4.335	4.302
Bio Alvorada	206.090	201.693	61.118	68.819	144.972	132.874	20.564	25.963	6.957	833
Bio Burity	145.305	146.676	2.927	4.633	142.378	142.043	22.900	34.769	7.338	6.981
Bio Coopcana	170.065	178.102	69.269	74.467	100.796	103.635	17.546	24.999	4.161	793
Bio Ester	97.201	99.637	19.784	25.234	77.417	74.403	16.442	22.814	3.014	7.409
Bio Formosa	110.964	108.752	31.577	30.305	79.387	78.447	12.799	13.901	940	(4.315)
Bio Ipê	46.961	39.478	11.313	7.298	35.648	32.180	15.416	16.604	6.343	7.606
Bio Pedra	240.798	234.606	1.711	8.251	239.087	226.355	21.772	38.048	28.309	28.955
Bioenergia	73.612	73.934	29.888	31.382	43.724	42.552	14.100	20.862	1.172	2.517
Boa Vista 2	281.356	151.352	183.507	108.896	97.849	42.456	-	-	(1.296)	(148)
Bonanza*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.144)
BVP	478.957	445.357	89.544	67.817	389.413	377.540	-	-	33.600	18.168
BVP Geradora	909.699	880.420	555.386	538.222	354.313	342.198	56.737	90.557	35.335	19.883
Cachoeira Grande	136	135	-	-	136	135	-	-	1	6
Cajueiro	423	398	45	51	378	347	-	-	(46)	(15)
Campo dos Ventos I	171.818	177.327	81.306	86.884	90.512	90.443	12.389	17.178	5.627	5.000
Campo dos Ventos II	132.230	137.737	83.720	89.632	48.510	48.105	9.173	14.925	405	(1.664)
Campo dos Ventos III	191.869	220.600	94.913	99.235	96.956	121.365	12.324	17.286	6.131	5.917
Campos dos Ventos IV*	152	-	114	-	38	-	-	-	-	54
Campo dos Ventos V	161.412	165.523	69.120	73.203	92.292	73.203	11.946	16.437	5.106	5.130
Cherobim	2	2	-	-	2	2	-	-	-	(1.758)
Chimay	190.728	197.003	35.982	47.752	154.746	149.251	30.638	42.261	18.994	27.452
Cocais Grande	47.672	47.946	20.120	21.247	27.552	26.699	4.747	6.290	3.077	1.986
Comercializadora de Energia*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Corrente Grande	90.517	87.141	42.521	39.950	47.996	47.191	11.193	13.405	806	1.197
Costa Branca	108.575	105.191	58.068	64.246	50.507	40.945	15.531	17.157	9.849	6.834
Costa das Dunas	4.805	642	4.176	41	629	601	-	-	(68)	(80)
Desa Eólicas	329.114	520.276	1.465	69.015	327.649	451.261	-	-	16.040	26.790
Distância*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(500)
Dobrevê	862.604	1.012.929	73.109	137.985	789.495	874.944	-	-	36.650	30.869
Eólica Formosa**	-	449.024	-	314.412	-	134.612	25.906	48.863	(1.905)	1.348
Eólica Holding	211.719	189.660	4.876	13.133	206.843	176.527	-	-	30.316	19.810
Eólica Icarazinho**	-	298.310	-	184.784	-	113.526	23.190	38.851	6.679	10.065
Eólica Paracuru***	125.617	120.807	86.229	80.047	39.388	40.760	10.490	21.077	5.628	8.637
Eurus I	94.211	99.176	58.499	65.336	35.712	33.840	8.391	13.660	(684)	84
Eurus III	97.824	101.397	68.014	71.622	29.810	29.775	11.093	17.004	2.272	2.308
Eurus V*	147	-	97	-	50	-	-	-	-	12
Eurus VI	39.815	39.667	2.396	1.409	37.419	38.258	1.937	3.551	929	1.735
Farol de Touros	3.873	232	3.659	28	214	204	-	-	(80)	(92)
Figueira Branca	1.730	137	1.561	26	169	111	-	-	(62)	(66)
Figueirópolis	197.304	191.550	75.903	73.500	121.401	118.050	13.093	18.058	9.851	7.918
Gameleira	3.563	907	2.600	22	963	885	-	-	(53)	(74)
Jayaditya	69.991	66.568	24.765	23.547	45.226	43.021	19.086	21.008	12.606	14.006
Juremas	75.586	75.260	45.777	50.075	29.809	25.185	10.608	11.142	4.905	3.871
Laranjinha*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(733)
Ludesa	127.439	112.775	39.191	19.094	88.248	93.681	26.231	29.733	20.645	19.841

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

*Empresas incorporadas pela Dobrevê Energia S.A. em 29 de dezembro de 2017.

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Macacos	99.705	98.197	61.865	67.268	37.840	30.929	14.459	14.468	7.300	4.563
Mata Velha	185.239	191.977	75.823	82.187	109.416	109.790	13.426	15.769	(2.012)	(8.357)
Mohini	140.849	138.335	35.293	31.676	105.556	106.659	27.262	36.852	18.597	26.054
Morro dos Ventos*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(783)
Morro dos Ventos I	109.506	112.842	66.226	68.682	43.280	44.160	11.645	18.469	1.780	2.185
Morro dos Ventos II	147.323	147.973	86.969	94.130	60.354	53.843	21.607	20.239	6.511	3.104
Morro dos Ventos III	102.064	105.627	67.419	68.351	34.645	37.276	11.345	17.996	3.013	4.139
Morro dos Ventos IV	99.607	103.380	63.111	64.246	36.496	39.134	10.779	17.093	2.125	3.475
Morro dos Ventos IX	113.333	117.096	72.420	73.518	40.913	43.578	10.739	17.543	1.400	2.734
Morro dos Ventos VI	97.303	100.803	54.519	54.852	42.784	45.951	8.823	14.393	84	1.806
Navegantes	7	6	9	3	(2)	3	-	-	(26)	(22)
Ninho da Água	78.875	76.232	33.840	29.186	45.035	47.046	8.395	12.238	959	3.237
Novo Horizonte	130.774	133.173	33.724	35.668	97.050	97.505	10.629	13.371	(455)	711
Paio	97.668	92.180	64.099	60.304	33.569	31.876	14.271	17.267	1.694	1.956
PCH Holding	506.925	492.176	36.630	44.334	470.295	447.842	-	-	22.453	11.050
PCH Holding 2	229.231	220.532	147.224	160.400	82.007	60.132	-	-	4.869	(1.424)
PCH Participações	944.908	931.847	259.178	251.694	685.730	680.153	-	-	22.091	6.664
Pedra Cheirosa I	250.792	232.838	106.437	141.565	144.355	91.273	20.062	14.251	4.440	8.772
Pedra Cheirosa II	190.584	197.511	95.113	141.462	95.471	56.049	19.658	14.045	4.476	9.723
Pedra Preta	103.628	100.383	58.871	64.340	44.757	36.043	15.915	17.151	9.238	7.308
Penedo	1.814	1.817	1	-	1.813	1.817	-	-	(4)	-
Plano Alto	92.510	87.890	58.667	60.203	33.843	27.687	11.264	12.902	9.756	7.402
Rio Claro	152	152	287	287	(135)	(135)	-	-	-	(583)
Renascer Centrais Elétricas*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(881)
Rosa dos Ventos	65.831	65.757	38.101	31.045	27.730	34.712	4.907	11.053	(534)	3.966
Salto Góes	150.137	147.689	70.037	76.004	80.100	71.685	15.868	19.031	9.559	8.060
Santa Clara I	151.982	147.375	7.604	3.536	144.378	143.839	10.099	17.371	5.836	7.133
Santa Clara II	138.905	139.284	7.574	8.377	131.331	130.907	8.656	15.480	5.711	8.481
Santa Clara III	139.485	136.176	6.598	3.972	132.887	132.204	9.410	16.471	6.852	9.328
Santa Clara IV	144.271	146.536	7.785	10.050	136.486	136.486	8.420	14.769	5.650	8.229
Santa Clara V	144.388	145.608	6.955	8.866	137.433	136.742	8.977	15.761	6.451	9.022
Santa Clara VI	146.344	147.455	9.798	9.891	136.546	137.564	7.360	13.898	4.159	7.516
Santa Cruz	488	454	1	-	487	454	-	-	33	21
Santa Luzia	225.873	223.238	69.327	78.795	156.546	144.443	23.916	31.068	14.135	12.570
Santa Mônica	209.549	217.052	104.565	116.364	104.984	100.688	13.741	19.046	5.122	6.166
Santa Úrsula	181.234	196.234	77.410	88.775	103.824	107.459	14.910	20.771	10.044	8.370
Santo Dimas	213.193	220.043	100.431	98.056	112.762	117.131	14.779	19.178	7.409	6.774
São Benedito	204.599	215.187	89.824	98.040	114.775	117.147	13.872	21.826	6.970	9.253
São Domingos	196.887	220.373	94.716	99.061	102.171	121.312	11.308	15.064	4.854	3.252
São Gonçalo	74.383	70.426	35.999	33.775	38.384	36.651	9.819	11.289	2.196	1.475
São Martinho	117.618	143.412	56.611	60.244	61.007	83.168	7.483	10.684	3.574	3.385
SIIF Cinco***	119.694	116.043	84.956	80.704	34.738	35.339	10.473	16.846	5.476	3.598
SIIF Desenvolvimento**	-	1.539	-	-	-	1.539	-	-	(17)	(34)
SIIF Energias**	-	412.736	-	28.127	-	384.609	-	-	11.708	24.874
Solar I	4.514	5.322	4.379	4.863	135	459	185	290	(324)	(147)
Sul Centrais Elétricas	38.656	33.988	14.127	11.806	24.529	22.182	5.684	6.314	2.346	3.264
T-15	799.347	796.501	151.636	205.099	647.711	591.402	-	-	56.309	55.866
Tombo	938	935	6	3	932	932	-	-	(5)	(5)
Turbina 16	939.628	1.016.892	20.192	142.919	919.436	873.973	-	-	45.463	47.904
Turbina 17	7	10	-	-	7	10	-	-	(3)	-
Varginha	54.352	54.128	18.733	19.578	35.619	34.550	7.303	9.867	3.238	3.567
Varginha - DESA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(364)
Várzea Alegre	56.062	53.955	25.084	23.443	30.978	30.512	6.389	7.649	465	556
WF 1 Holding	327	329	-	-	327	329	-	-	(3)	-
WF Wind Holding V*	182	-	4	-	178	-	-	-	-	7
WF Wind Holding VII*	157	-	2	-	155	-	-	-	-	6
WF Wind Holding VIII*	-	-	-	-	148	-	-	-	-	4
WF Wind Holding IX*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
WF Wind Holding X*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

***Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

12. IMOBILIZADO

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	4.088	1.142	7.539	425	711	9.369	23.274
Custo histórico	4.088	3.093	11.892	530	994	9.369	29.966
Depreciação acumulada	-	(1.951)	(4.353)	(105)	(283)	-	(6.692)
Adições	-	-	-	-	-	9.894	9.894
Baixas	-	-	-	(217)	-	(1)	(218)
Transferências*	-	1.978	2.225	233	522	(4.958)	-
Transferências - custo**	-	-	-	-	-	(162)	(162)
Incorporação - custo***	45	113.743	563.298	-	547	9.645	687.278
Depreciação	-	(1.389)	(7.775)	(80)	(65)	-	(9.309)
Baixa da depreciação	-	-	-	85	-	-	85
Incorporação - depreciação***	(18)	(39.916)	(268.801)	-	(312)	-	(309.047)
Saldo em 30/09/2018	4.115	75.558	296.486	446	1.403	23.787	401.795
Custo histórico	4.133	118.814	577.415	546	2.063	23.787	726.758
Depreciação acumulada	(18)	(43.256)	(280.929)	(100)	(660)	-	(324.963)
Taxa média de depreciação - %	-	21 a 26	11 a 12	20	6 a 7		

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

***Transferência decorrente de incorporação das SIIF Enérgies, SIIF Desenvolvimento, Eólica Icaraizinho, Eólica Formosa pela CPFL Renováveis, conforme nota explicativa nº 1.

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	135.683	756.043	669.112	5.938.924	706	2.431	197.305	7.700.204
Custo histórico	166.000	1.136.106	905.827	7.778.400	1.026	5.590	197.305	10.190.254
Depreciação acumulada	(30.317)	(380.063)	(236.715)	(1.839.476)	(320)	(3.159)	-	(2.490.050)
Adições	-	-	-	-	-	-	183.871	183.871
Baixas	-	-	-	(10.810)	(217)	-	(1)	(11.028)
Transferências*	-	4.262	12.132	9.942	234	526	(27.096)	-
Transferências - custo**	-	-	(555)	-	-	-	(185)	(740)
Transferências - custo***	(2.755)	-	(38.474)	41.223	-	6	-	-
Reversão - custo****	-	-	(7.908)	-	-	-	-	(7.908)
Depreciação	(5.349)	(37.322)	(27.294)	(277.215)	(144)	(225)	-	(347.549)
Baixa de depreciação	-	-	-	4.131	86	-	-	4.217
Transferências - depreciação**	(994)	-	(7.362)	8.222	-	177	-	43
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
Saldo em 30/09/2018	126.585	722.983	599.666	5.715.062	665	2.915	353.894	7.521.770
Custo histórico	163.245	1.140.368	871.022	7.818.755	1.043	6.122	353.894	10.354.449
Depreciação acumulada	(36.660)	(417.385)	(271.356)	(2.103.693)	(378)	(3.207)	-	(2.832.679)
Taxa média de depreciação - %	5 a 6	5 a 6	5 a 6	5 a 6	16 a 17	6 a 7		

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

*** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

****Reversão provisão desmobilização.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

<u>Imobilizado em curso</u>	<u>30/09/2018</u>
Arvoredo	2.273 (b)
Bio Alvorada	5.393 (b)
Bio Formosa	1.197 (b)
Boa Vista 2	242.247 (c)
BVP Geradora	51.908 (b)
Campo dos Ventos I	515 (b)
Chimay	927 (b)
CPFL Renováveis	23.787 (b)
Desa Morro dos Ventos I	1.242 (b)
Eólica Paracuru	3.975 (b)
Gameleira	556 (a)
Jayaditya	588 (b)
Mata Velha	3.732 (b)
Mohini	828 (b)
Pedra Cheirosa I	647 (b)
Penedo	985 (a)
Rosa dos Ventos	2.450 (b)
São Domingos	547 (b)
São Martinho	1.310 (b)
SIIF Cinco	2.146 (b)
Tombo	933 (a)
Outros projetos	5.708
Total	353.894

- (a) Empreendimentos em fase de desenvolvimento.
 (b) Referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já estão em operação, visando à otimização da geração de energia.
 (c) Previsão para entrada em operação no 1º trimestre de 2019.

As outorgas das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As outorgas de PCHs, caso não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$9.309 (controladora) e R\$347.549 (consolidado), sendo que R\$5.423 (controladora) e R\$342.943 (consolidado) classificadas no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$3.886 (controladora) e R\$4.606 (consolidado) no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Garantias

Em 30 de setembro de 2018, o valor total de imobilizado dado em garantia às instituições financeiras é de R\$3.759.545, referente a contratos de empréstimos e financiamentos celebrados na modalidade FINAME (nota explicativa nº 15).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

13. INTANGÍVEL

A composição e movimentação do saldo do intangível é como segue:

	Controladora		
	Adquirido em combinações de negócios	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	-	11.406	11.406
Custo histórico	-	16.065	16.065
Amortização acumulada	-	(4.659)	(4.659)
Adições	-	8.486	8.486
Baixas	-	(12)	(12)
Transferências - custo*	-	162	162
Incorporação - custo**	393.186	4.226	397.412
Amortização	(4.674)	(2.061)	(6.735)
Incorporação - amortização**	-	(1.518)	(1.518)
Baixas de amortização	-	4	4
			-
Saldo em 30/09/2018	<u>388.512</u>	<u>20.693</u>	<u>409.205</u>
Custo histórico	393.186	28.927	422.113
Amortização acumulada	(4.674)	(8.234)	(12.908)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

*Transferências entre imobilizado e intangível.

**Transferência decorrente de incorporação SIIF Energies, SIIF Desenvolvimento, Eólica Formosa, Eólica Icaraizinho pela CPFL Renováveis, conforme nota explicativa nº 1.

Em decorrência da incorporação das empresas SIIF Energies, SIIF Desenvolvimento, Eólica Formosa e Eólica Icaraizinho ocorrida em 1º de agosto de 2018 pela CPFL Renováveis, a controladora passou a deter saldos de direito de exploração referentes aos seguintes empreendimentos:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2017	Incorporação	Amortização	Saldo em 30/09/2018
Eólica Formosa	-	153.553	(1.838)	151.715
Eólica Icaraizinho	-	239.633	(2.836)	236.797
	-	393.186	(4.674)	388.512

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado		
	Adquirido em combinações de negócios	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	2.818.331	33.041	2.851.372
Custo histórico	3.700.849	50.124	3.750.973
Amortização acumulada	(882.518)	(17.083)	(899.601)
Adições	-	8.505	8.505
Baixa	-	(12)	(12)
Transferências - custo*	-	610	610
Amortização	(117.215)	(3.107)	(120.322)
Baixa amortização	-	4	4
Transferências - amortização*	-	87	87
Redução ao valor recuperável dos ativos	5.130	47	5.177
Saldo em 30/09/2018	2.706.246	39.175	2.745.421
Custo histórico	3.700.849	59.227	3.760.076
Amortização acumulada	(994.603)	(20.052)	(1.014.655)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

*Transferências entre imobilizado e intangível.

A Companhia e suas controladas mantém os saldos de direito de exploração das seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado			Saldo em 30/09/2018
	Saldo em 31/12/2017	Amortização	Reversão da redução de valor recuperável dos ativos	
Alto Irani	118.751	(6.111)	-	112.640
Arvoredo	26.160	(1.314)	-	24.846
Atlântica I	413	(9)	-	404
Atlântica II	414	(9)	-	405
Atlântica IV	414	(9)	-	405
Atlântica V	414	(9)	-	405
Baixa Verde	4.981	-	-	4.981
Barra da Paciência	42.980	(2.682)	-	40.298
Bio Ester	10.912	(711)	-	10.201
Boa Vista 2	74.049	-	-	74.049
BVP Geradora	556.921	(27.279)	-	529.642
Cajueiro	7.823	-	-	7.823
Campo dos Ventos I	3.455	(99)	-	3.356
Campo dos Ventos II	4.842	(126)	-	4.716
Campo dos Ventos III	3.444	(99)	-	3.345
Campo dos Ventos V	3.455	(99)	-	3.356
Cocais Grande	18.675	(1.170)	-	17.505
Corrente Grande	26.217	(1.629)	-	24.588
Costa Branca	43.775	(1.143)	-	42.632
Costas das Dunas	5.278	-	-	5.278
Eólica Formosa	160.004	(8.271)	-	151.733
Eólica Icarazinho	249.558	(12.762)	-	236.796
Eólica Paracuru	165.864	(8.478)	-	157.386
Eurus I	58.788	(1.557)	-	57.231
Eurus III	58.788	(1.557)	-	57.231
Eurus VI	1.102	(27)	-	1.075
Farol de Touros	4.060	-	-	4.060
Figueira Branca	2.436	-	-	2.436
Figueirópolis	5.557	(252)	-	5.305
Gameleira	3.248	-	-	3.248
Juremas	36.036	(945)	-	35.091
Ludesa	108.629	(5.427)	-	103.202
Macacos	47.221	(1.233)	-	45.988
Mata Velha	22.902	(1.157)	-	21.745
Morro dos Ventos I	45.502	(1.233)	-	44.269
Morro dos Ventos II	2.911	(72)	-	2.839
Morro dos Ventos III	45.519	(1.233)	-	44.286
Morro dos Ventos IV	45.519	(1.233)	-	44.286
Morro dos Ventos IX	47.507	(1.287)	-	46.220
Morro dos Ventos VI	45.519	(1.233)	-	44.286
Ninho da Águia	18.675	(1.170)	-	17.505
Paíol	40.009	(2.052)	-	37.957
Pedra Cheirosa I	34.603	(621)	5.130	39.112
Pedra Cheirosa II	35.741	(558)	-	35.183
Pedra Preta	47.233	(1.233)	-	46.000
Penedo	36.682	-	-	36.682
Plano Alto	88.366	(4.545)	-	83.821
Rosa dos Ventos	53.575	(2.772)	-	50.803
Salto Góes	45.255	(1.503)	-	43.752
Santa Clara I	4.365	(117)	-	4.248
Santa Clara II	4.366	(117)	-	4.249
Santa Clara III	4.363	(117)	-	4.246
Santa Clara IV	4.363	(117)	-	4.246
Santa Clara V	4.369	(117)	-	4.252
Santa Clara VI	4.363	(117)	-	4.246
Santa Luzia	71.270	(2.316)	-	68.954
Santa Mônica	5.717	(171)	-	5.546
Santa Úrsula	5.717	(171)	-	5.546
São Benedito	5.711	(162)	-	5.549
São Domingos	5.695	(162)	-	5.533
São Gonçalo	20.605	(1.278)	-	19.327
SIIF Cinco	98.454	(5.094)	-	93.360
Tombo	26.505	-	-	26.505
Varginha	16.808	(1.053)	-	15.755
Várzea Alegre	14.020	(873)	-	13.147
Santo Dimas	5.729	(162)	-	5.567
São Martinho	5.729	(162)	-	5.567
	<u>2.818.331</u>	<u>(117.215)</u>	<u>5.130</u>	<u>2.706.246</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi registrada na rubrica “Amortização do direito de Exploração” a despesa de amortização no valor de R\$4.674 (controladora) e R\$117.215 (R\$116.307 em 30 de setembro de 2017) (consolidado).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$2.061 (controladora) e R\$3.107 (consolidado), sendo que R\$27 (controladora) e R\$1.046 (consolidado) classificadas no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, e R\$2.034 (controladora) e R\$2.061 (consolidado) no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

Em 30 de setembro de 2018, Companhia e suas controladas não identificaram eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável do ativo intangível.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	36.850	63.791	68.349	64.483
Encargos de uso da rede elétrica	101	-	1.024	900
Materiais e serviços*	8.412	6.568	35.290	136.410
Total	<u>45.363</u>	<u>70.359</u>	<u>104.663</u>	<u>201.793</u>

* O saldo consolidado em 30 de setembro de 2018 refere-se, principalmente, ao imobilizado adquirido para as obras da PCH Boa Vista 2, e em 31 de dezembro de 2017 referia-se, principalmente, a imobilizado adquirido para finalização das obras das eólicas Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II.

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Modalidade	Controladora					
	Saldo em 31/12/2017	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Transferência de saldo por incorporação	Saldo em 30/09/2018
Mensuradas ao custo						
Moeda nacional						
Pré	83.536	(21.095)	3.961	(3.508)	66.971	129.865
TJLP	565.155	(40.424)	33.523	(31.203)	-	527.051
CDI	193.067	(128.500)	10.057	(24.886)	-	49.738
Total do custo	841.758	(190.019)	47.541	(59.597)	66.971	706.654
Gastos com captação (*)	(436)	-	388	-	-	(48)
Total	841.322	(190.019)	47.929	(59.597)	66.971	706.606
Circulante	275.604					140.515
Não circulante	565.718					566.091
	Consolidado					
Modalidade	Saldo em 31/12/2017	Captção	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2018
Mensuradas ao custo						
Moeda nacional						
Pré	445.981	160.931	(51.072)	27.820	(25.993)	557.667
TJLP	3.039.453	121.669	(214.617)	192.130	(178.245)	2.960.390
CDI	681.787	16.000	(261.400)	33.105	(46.621)	422.871
IGPM	57.290	-	(7.788)	7.645	(3.559)	53.588
IPCA	-	25.304	-	321	-	25.625
Total do custo	4.224.511	323.904	(534.877)	261.021	(254.418)	4.020.141
Gastos com captação (*)	(19.272)	(6.573)	-	2.521	-	(23.324)
Total	4.205.239	317.331	(534.877)	263.542	(254.418)	3.996.817
Circulante	733.591					567.864
Não circulante	3.471.648					3.428.953

* Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Modalidade	Encargos financeiros anuais	30/09/2018	31/12/2017	Faixa de vencimento	Garantias
Pré fixado					
PRÉ					
FINAME	Pré fixado de 2.5% à 5.5%	69.930	94.064	2019 à 2023	(i) Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos (i) Cessão fiduciária dos recebíveis (i) Fiança e Aval da CPFL Energia
FINEM	Pré fixado de 2.5% à 5.5%	62.933	75.430	2019 à 2022	(i) Penhor de ações da CPFL Renováveis e SPE (ii) Penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL (iii) Cessão de direitos creditórios e vinculação de receitas
FNE	Pré fixado de 9.5% à 10.14%	421.034	271.492	2027 à 2037	(i) Penhor de direitos emergentes (ii) Alienação fiduciária de máquinas, equipamentos e direitos creditórios (iii) Cessão de vinculação de receitas (iv) Fiança bancária (v) Aval da CPFL Renováveis
FINEP	Pré fixado de 3.5% à 8%	3.768	4.995	2019 à 2021	(i) Fiança bancária
		557.665	445.981		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	de TJLP + 0.00% à 3.44%	2.951.689	3.029.937	2020 À 2039	(i) Penhor de Ações da Eólica Holding, da PCH Holding, da T-16, da Interviente e da SPE, de máquinas e equipamentos, direitos creditórios dos contratos de O&M e direitos emergentes da autorização da ANEEL (ii) Cessão fiduciária dos direitos creditórios (iii) alienação fiduciária das máquinas e equipamentos (iv) Fiança bancária, de Intervinentes e CPFL Energia e Aval da CPFL Energia
FINEP	TJLP - 1.00%	8.701	9.516	2024	(i) Fiança bancária
		2.960.390	3.039.453		
CDI					
Ações preferenciais	(i) 105% do CDI (ii) CDI + 0.50%	328.299	398.940	2020 À 2023	(i) Alienação de ações da SPE
Notas promissórias	CDI + 3.80%	-	165.588	2018	
Empréstimos bancários	CDI + 1.45% à 1.90%	94.572	117.259	2018 à 2019	(i) Aval da CPFL Renováveis
		422.871	681.787		
IPCA					
FNE	IPCA + 2.08%	25.625	-	2038	- Até Completion: Fiança bancária - Após Completion: (i) Direitos creditórios dos CCEARs, das Autorizações concedidas pela ANEEL, e demais contratos e contas do projeto; (ii) Penhor de ações; (iii) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; e (iv) Fiança corporativa da CPFL Renováveis
		25.625	-		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8.63%	53.590	57.290	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Total		53.590	57.290		
Gastos com captação (*)		(23.324)	(19.272)		
Total		3.996.817	4.205.239		

* Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a CPFL Renováveis e suas controladoras, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificaram suas dívidas como Outros Passivos Financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Controladora			Consolidado		
Vencimento	Custo de captação		Vencimento	Custo de captação	
		Principal			Principal
2019	(2)	21.953	2019	(723)	92.965
2020	(8)	87.649	2020	(2.692)	473.603
2021	(8)	62.548	2021	(2.525)	374.546
2022	(8)	60.765	2022	(2.525)	380.382
2023	(8)	60.202	2023	(1.586)	364.360
2024 a 2028	(5)	259.448	2024 a 2028	(5.906)	1.229.505
2029 a 2033	-	13.565	2029 a 2033	(3.661)	432.409
2034 a 2038	-	-	2034 a 2038	(758)	96.060
2039 a 2043	-	-	2039 a 2043	(56)	5.555
Total	(39)	566.130	Total	(20.432)	3.449.385

Principais adições no período:

Moeda nacional:	Total aprovado		Liberado líquido dos gastos de captação		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Liberado em 2018				
Pós fixado						
TJLP						
BNDES	144.500	119.400	118.070	Mensal a partir de 12/2019	Plano de investimentos da Boa Vista 2	
BNDES	65.010	1.947	1.947	Mensal a partir de 03/2014	Plano de investimentos da DESA Eurus III	
BNDES	78.988	177	177	Mensal a partir de 03/2014	Plano de investimentos da DESA Eurus I	
BNDES	343	144	144		Plano de investimentos da Mata Velha	
CDI						
Empréstimos bancários (a)	14.000	14.000	14.000	No vencimento	Capital de Giro da Boa Vista 2	
Empréstimos bancários (a)	1.000	1.000	1.000	No vencimento	Capital de Giro da Boa Vista 2	
Empréstimos bancários (a)	1.000	1.000	1.000	No vencimento	Capital de Giro da Boa Vista 2	
IPCA						
FNE	88.975	84.167	83.245	Trimestral até 11/2018 Mensal a partir de 12/2018	Plano de investimentos da Pedra Cheirosa I	
FNE	81.177	76.765	75.885	Trimestral até 11/2018 Mensal a partir de 12/2018	Plano de investimentos da Pedra Cheirosa II	
FNE	21.527	14.995	14.769	Trimestral até 7/2018 Mensal a partir de 8/2019	Plano de investimentos da Pedra Cheirosa I	
FNE	17.527	10.309	10.125	Trimestral até 7/2018 Mensal a partir de 8/2019	Plano de investimentos da Pedra Cheirosa II	
Subcrédito social	-	-	(3.030)			
Total	514.046	323.904	317.331			

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Em geral, os empréstimos e financiamentos obtidos pela CPFL Renováveis e suas controladas exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, para os empréstimos e financiamentos que contêm cláusulas restritivas não financeiras, essas foram atendidas nos seus últimos períodos de apuração.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Para os empréstimos e financiamentos contratados e/ou aditados, ou com liberações de recursos ocorridas em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas da Companhia ou suas controladas:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,2 ou maior ou igual a 1,3, conforme aplicável em cada contrato.
- Índice de Capitalização Própria maior ou igual a 30%.

A Companhia obteve junto ao BNDES em 7 de maio de 2018, autorização para alteração da periodicidade de apuração do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e do Índice de Capital Próprio da PCH Holding e de suas controladas, passando de semestral para anual, a partir do exercício de 2018.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração da CPFL Renováveis e suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados trimestralmente, semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de setembro de 2018, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

16. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora					Saldo 30/09/2018
	Saldo 31/12/2017	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Transferência de saldo por incorporação	
Debêntures	1.473.193	(229.156)	87.186	(87.133)	378.826	1.622.916
Gastos com emissão (*)	(16.045)	-	2.785	-	(7.245)	(20.505)
Total	1.457.148	(229.156)	89.971	(87.133)	371.581	1.602.411
Circulante	262.764					327.706
Não circulante	1.194.384					1.274.705

* Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado				Saldo 30/09/2018
	Saldo 31/12/2017	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	
Debêntures	2.332.763	(406.380)	123.608	(144.270)	1.905.721
Gastos com emissão (*)	(27.194)	-	4.429	-	(22.765)
Total	2.305.569	(406.380)	128.037	(144.270)	1.882.956
Circulante	525.513				408.460
Não circulante	1.780.056				1.474.496

* Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 2,64%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	131,13% CDI	5 parcelas anuais a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	137,38% CDI	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografária
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	141,46% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Fiança CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	146,50% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Ludesa. Fiança Dobrevê.
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 5,74%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia
1ª Emissão - FDNE*	1ª a 12ª Série	334.226.930	TJLP + 1%	TJLP + 2,50%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
Total controladora						
PCH Holding 2						
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 2,73%	9 parcelas anuais de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis
Complexo SHF						
1ª Emissão*	1ª a 12ª Série	98.072.736	TJLP + 1%	TJLP + 4,39%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
Dobrevê						
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 4,26%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018	Quirografária
Pedra Cheirosa						
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I**	Série Única	-	CDI + 1,90%	CDI + 2,60%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II**	Série Única	-	CDI + 1,90%	CDI + 2,60%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis

*Incorporadas pela CPFL Renováveis

** Quitadas em março de 2018.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora/Consolidado							
	30/09/2018				31/12/2017			
	Encargos Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos Circulante	Circulante	Não circulante	Total
CPFL Renováveis								
1ª Emissão - Renováveis	7.530	64.500	193.500	265.530	2.970	64.500	258.000	325.470
2ª Emissão - Renováveis	-	60.000	150.000	210.000	5.531	60.000	210.000	275.531
3ª Emissão - Renováveis	5.067	98.658	98.687	202.412	2.169	98.657	197.343	298.169
4ª Emissão - Renováveis	-	40.000	160.000	200.000	4.534	-	200.000	204.534
5ª Emissão - Renováveis	2.240	13.000	81.000	96.240	9.716	12.000	88.000	109.716
7ª Emissão - Renováveis	3.033	-	262.127	265.160	6.244	-	253.529	259.773
1ª Emissão - FDNE	1.555	36.383	345.636	383.574	-	-	-	-
Gastos com captação	-	(4.260)	(16.245)	(20.505)	-	(3.557)	(12.488)	(16.045)
Total controladora	19.425	308.281	1.274.705	1.602.411	31.164	231.600	1.194.384	1.457.148
PCH Holding 2								
1ª Emissão - PCH Holding 2	229	24.678	98.712	123.619	260	8.701	123.391	132.352
	229	24.678	98.712	123.619	260	8.701	123.391	132.352
Complexo SHF								
1ª Emissão	472	10.829	102.887	114.188	762	44.968	449.678	495.408
	472	10.829	102.887	114.188	762	44.968	449.678	495.408
Dobrevê								
2ª Emissão - Dobrevê	1.662	43.336	-	44.998	39.857	43.329	21.671	104.857
	1.662	43.336	-	44.998	39.857	43.329	21.671	104.857
Pedra Cheirosa								
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	-	-	-	-	1.617	64.653	-	66.270
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	-	-	-	-	1.481	59.202	-	60.683
	-	-	-	-	3.098	123.855	-	126.953
Gastos com captação	-	(452)	(1.808)	(2.260)	-	(2.081)	(9.068)	(11.149)
Total consolidado	21.788	386.672	1.474.496	1.882.956	75.141	450.372	1.780.056	2.305.569

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora		Vencimento	Consolidado	
	Custo de captação	Principal		Custo de captação	Principal
2019	(1.065)	25.191	2019	(1.135)	30.607
2020	(3.915)	335.568	2020	(4.195)	371.077
2021	(3.283)	309.883	2021	(3.563)	345.391
2022	(2.321)	386.010	2022	(2.600)	421.518
2023	(2.224)	52.383	2023	(2.434)	87.891
2024 a 2028	(3.436)	181.914	2024 a 2028	(4.126)	236.065
Total	(16.244)	1.290.949	Total	(18.053)	1.492.549

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Condições Restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Por meio de Assembleia Geral de Debenturistas da 1º Emissão, realizada em 19 de junho de 2018 a Companhia obteve anuência dos Debenturistas para a exclusão da obrigação de cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD e ICSDOP), a partir do exercício de 2018.

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração da CPFL Renováveis e suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 31 de dezembro de 2017.

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CCEAR*	-	-	72.150	80.360
CER**	-	-	62.078	24.518
Mercado Livre***	-	-	28.144	21.983
PROINFA	49.748	-	170.805	101.681
Aluguel de linha de transmissão ****	-	-	3.556	4.171
Outros adiantamentos	125	142	113	135
Total	49.873	142	336.846	232.848
Passivo circulante	49.849	92	287.966	211.235
Passivo não circulante	24	50	48.880	21.613
	49.873	142	336.846	232.848

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

*** Refere-se, principalmente, as liminares de Garantia Física.

**** Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

18. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

Controladora	
	Desmobilização de ativos
Saldo em 31/12/2017	-
Incorporação*	17.433
Ajuste a valor presente	283
Saldo em 30/09/2018	<u>17.716</u>
Passivo circulante	-
Passivo não circulante	<u>17.716</u>
	<u>17.716</u>

* Referente a reestruturação societária, vide nota explicativa nº 1.

Consolidado			
	Custos socioambientais	Desmobilização de ativos	Total
Saldo em 31/12/2017	<u>24.742</u>	<u>99.212</u>	<u>123.954</u>
Adição*	-	9.592	9.592
Reversão**	-	(7.908)	(7.908)
Pagamento	(1.255)	-	(1.255)
Ajuste a valor presente	1.129	5.769	6.898
Saldo em 30/09/2018	<u>24.616</u>	<u>106.665</u>	<u>131.281</u>
Passivo circulante	22.217	-	22.217
Passivo não circulante	2.399	106.665	109.064
	<u>24.616</u>	<u>106.665</u>	<u>131.281</u>

* Refere-se, principalmente, a provisões registradas em contrapartida do imobilizado, devido a entrada em operação dos Complexos Eólicos Pedra Cheirosa I e II.

** Valor de reversão decorrente da apuração do ajuste a valor presente sobre as provisões de desmobilização dos complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais encontra-se a seguir:

	Controladora				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2017	2.014	-	-	2.014	(253)
Adição	309	611	-	920	(249)
Reversão	-	-	-	-	9
Pagamento	(611)	-	-	(611)	15
Atualização	66	-	-	66	(10)
Saldo em 30/09/2018	1.778	611	-	2.389	(488)

	Consolidado				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2017	4.090	20.669	10.974	35.733	(13.351)
Adição	389	631	-	1.020	(604)
Reversão	(316)	-	-	(316)	88
Pagamento	(904)	-	-	(904)	253
Atualização	127	8	295	430	(1.171)
Saldo em 30/09/2018	3.386	21.308	11.269	35.963	(14.785)

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2018 estavam assim representadas:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	30/09/2018		31/12/2017	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	39	4.269	31	3.659
Cíveis	97	272.432	93	230.963
Tributárias	60	671.593	53	550.366
	<u>196</u>	<u>948.294</u>	<u>177</u>	<u>784.988</u>

a) **Trabalhistas**

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) **Cíveis**

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

c) **Tributárias**

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016 a Companhia recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$327.547 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

Outros• **CNPE N° 03**

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE n° 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor atualizado envolvido até 30 de setembro de 2018 é de R\$55.755.

• **Liminar GSF**

As informações relacionadas a Liminar GSF estão descritas na nota explicativa n° 32.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Em 7 de maio de 2018 o Juizado Federal deferiu o pedido de atribuição de efeito suspensivo à apelação interposta pela APINE para a sentença de 16 de fevereiro de 2018, mantendo a eficácia da decisão liminar inicialmente proferida em favor da associação e de seus associados, obtida em 1 de julho de 2015, a qual suspende o pagamento dos valores de GSF. Em 30 de setembro de 2018 permanecia vigente a liminar obtida no exercício de 2015.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.390.870, representado por 503.351.271 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Composição acionária

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	30/09/2018		31/12/2017	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,60	259.748.799	51,60
Arrow – Fundo de Investimento em Participações	61.541.682	12,23	61.625.182	12,24
Previ	31.960.220	6,35	31.960.220	6,35
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	6,25	31.439.288	6,25
Banco BTG Pactual S.A.	31.331.217	6,22	31.115.717	6,18
Pátria Energia Fundo de Invest. em Participações	21.064.242	4,18	21.064.242	4,18
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,60	13.104.207	2,60
GMR Energia S.A.	8.050.323	1,60	8.230.323	1,64
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,73	3.699.532	0,74
Outros	41.411.761	8,23	41.363.761	8,21
	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>

Acordo de Acionistas

Desde 24 de agosto de 2011, a Companhia é regida por Acordo de Acionistas.

O Acordo de Acionistas da Companhia foi aditado em 31 de maio de 2012, em 28 de janeiro de 2013, em 28 de abril de 2014 e em 01 de outubro de 2014 e possui a finalidade de estabelecer os termos e condições que disciplinarão o relacionamento dos Acionistas, na qualidade de acionistas da Companhia e, indiretamente, das Sociedades Investidas, incluindo: (a) a participação dos Acionistas nos órgãos diretivos da Companhia, por meio de indicação de membros do Conselho de Administração; e (b) ao direito de preferência em relação à aquisição das ações da emissão da Companhia e outras restrições específicas relativas à transferência das ações da emissão da Companhia e direitos econômicos associados à titularidade das ações.

Atualmente, os seguintes signatários do Acordo de Acionistas têm participações no capital votante da Companhia: CPFL Geração de Energia S.A. (51,60%), Arrow – Fundo de Investimento em Participações (12,23%), Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (4,18%), Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (2,60%), GMR Energia S.A. (1,60%), Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (6,25%), Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (0,73%), totalizando uma participação de 79,19%.

c) Resultado por ação

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia lucro/(prejuízo) aos montantes usados para calcular o lucro e prejuízo básico e diluído por ação.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro/(prejuízo) por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº 16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

	Trimestre findo em 30/09/2018	Nove meses findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017	Nove meses findo em 30/09/2017
A. Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	118.763	5.102	92.397	(37.723)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.317.283	503.317.283	503.317.283
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$ por ação)	0,24	0,01	0,19	(0,07)
B. Lucro (prejuízo) diluído por ação				
Numerador				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	118.763	5.102	92.397	(37.723)
Efeito dilutivo das debêntures conversíveis	(5.156)	(5.156)	(5.267)	(5.267)
	113.607	(54)	87.130	(42.990)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.317.283	503.317.283	503.317.283
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$ por ação)	0,23	-	0,17	(0,09)

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2018	Nove meses findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017	Nove meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2018	Nove meses findo em 30/09/2018	Trimestre findo em 30/09/2017	Nove meses findo em 30/09/2017
Receita de venda de energia	63.215	103.163	16.849	56.170	653.366	1.494.554	615.016	1.437.477
Outras receitas	61	81	9	27	3.020	4.791	954	4.390
Receita bruta	63.276	103.244	16.858	56.197	656.386	1.499.345	615.970	1.441.867
Deduções da receita bruta								
PIS/COFINS	(6.387)	(11.117)	(1.809)	(6.289)	(33.402)	(74.868)	(28.957)	(67.656)
Encargos regulatórios	(69)	(69)	-	-	(1.333)	(4.242)	(2.101)	(6.292)
Receita operacional líquida	56.820	92.058	15.049	49.908	621.651	1.420.235	584.912	1.367.919
MWH comercializado/gerado	155.078	415.857	54.126	274.130	2.374.118	5.838.013	2.267.999	5.720.763

A seguir demonstramos a segregação da receita de venda de energia por tipo de contrato:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em	Nove meses findo em	Trimestre findo em	Nove meses findo em	Trimestre findo em	Nove meses findo em	Trimestre findo em	Nove meses findo em
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
CCEAR*	-	-	-	-	35.540	91.768	107.006	234.763
CER**	-	-	-	-	140.253	256.207	141.247	279.580
Mercado livre	20.355	60.303	16.849	56.170	309.509	810.780	222.565	588.697
PROINFA	42.860	42.860	-	-	168.064	335.799	144.198	334.437
Total	63.215	103.163	16.849	56.170	653.366	1.494.554	615.016	1.437.477

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

** Contrato de Energia de Reserva

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia vigentes em 30 de setembro de 2018 têm as seguintes características:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWh)	Preço contratado (R\$/MWh) (a)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Alto Irani (d)	PROINFA	12,4	266,28	IGPM	Junho
Americana (d)	Mercado Livre	5,9	260,33	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	245,94	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	250,65	IPCA	(b)
Atlântica I (g)	Mercado Livre	13,1	241,00	-	-
Atlântica II (g)	Mercado Livre	12,9	241,00	-	-
Atlântica IV (g)	Mercado Livre	13,0	241,00	-	-
Atlântica V (g)	Mercado Livre	13,7	242,00	-	-
Baia Formosa	CCEAR	11,0	283,93	IPCA	(b)
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	257,85	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,0	195,00	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	238,94	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	195,00	IPCA	Janeiro
Bioenergia	Mercado Livre	12,5	240,01	IGPM	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	268,31	IPCA	(b)
Bio Ester	Mercado Livre	9,4	161,78	IPCA	Janeiro
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	238,94	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	231,33	IPCA	Março
Bons Ventos	PROINFA	15,9	451,34	IGPM	Março
Buritis (d)	Mercado Livre	0,4	260,33	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I (e)	Mercado Livre	13,6	185,21	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	13,2	205,12	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III (e)	Mercado Livre	13,4	185,21	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V (e)	Mercado Livre	13,1	185,21	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	PROINFA	22,9	413,72	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	PROINFA	3,3	453,19	IGPM	Março
Capão Preto (d)	Mercado Livre	2,2	260,33	IPCA	Janeiro
Chibarro (d)	Mercado Livre	1,5	260,33	IPCA	Janeiro
Cocais Grande (d)	PROINFA	4,6	266,28	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	257,85	IPCA	Janeiro
Costa Branca (g)	Mercado Livre	9,8	245,00	-	-
Diamante	Mercado Livre	1,6	228,41	IGPM	Janeiro
Dourados (d)	Mercado Livre	5,7	260,33	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves (d)	Mercado Livre	11,0	260,33	IPCA	Janeiro
Enacel	PROINFA	9,9	464,61	IGPM	Junho
Esmeril (d)	Mercado Livre	2,9	260,33	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	12,8	201,95	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	14,7	201,94	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	2,6	250,75	IPCA	Julho
Figueirópolis	PROINFA	12,5	259,52	IGPM	Março
Foz do Rio Choró	PROINFA	7,4	476,07	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto (d)	Mercado Livre	3,6	260,33	IPCA	Janeiro
Guaporé (d)	Mercado Livre	0,4	245,94	IGPM	Janeiro
Icaraizinho (h)	PROINFA	21,4	405,50	IGPM	Março
Jaguari (d)	Mercado Livre	4,5	260,33	IPCA	Janeiro
Juremas (g)	Mercado Livre	7,5	245,00	-	-
Lagoa do Mato - RV	PROINFA	1,4	399,59	IGPM	Março
Lençóis (d)	Mercado Livre	1,0	260,33	IPCA	Janeiro
Ludesa	PROINFA	16,7	266,28	IGPM	Junho

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWm)	Preço contratado (R\$/MWh) (a)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Macacos (g)	Mercado Livre	9,7	245,00	-	-
Mata Velha	Mercado Livre	12,7	170,20	IPCA	Janeiro
Monjolinho (f)	Mercado Livre	0,4	219,12	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	12,7	252,49	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II (g)	Mercado Livre	15,1	242,00	-	-
Morro dos Ventos III	CER	12,8	252,44	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	12,2	252,46	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	12,7	252,47	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	11,1	252,51	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	257,85	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	10,2	175,62	IGPM	(c)
Paiol	Mercado Livre	10,9	257,81	IPCA	Janeiro
Paracuru	PROINFA	11,7	399,59	IGPM	Março
Pedra Cheirosa I (g)	Mercado Livre	13,6	265,00	-	-
Pedra Cheirosa II (g)	Mercado Livre	12,5	265,00	-	-
Pedra Preta (g)	Mercado Livre	10,1	245,00	-	-
Pinhal (d)	Mercado Livre	3,7	260,33	IPCA	Janeiro
Pirapó (d)	Mercado Livre	0,6	245,94	IGPM	Janeiro
Plano Alto (d)	PROINFA	9,3	266,28	IGPM	Junho
Praia Formosa (h)	PROINFA	1,8	473,67	IGPM	Julho
Praia Formosa - A (h)	PROINFA	1,5	476,07	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B (h)	PROINFA	3,7	479,40	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C (h)	PROINFA	21,1	453,19	IGPM	Março
Saltinho (d)	Mercado Livre	0,7	245,94	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	233,81	IPCA	(b)
Salto Grande (d)	Mercado Livre	2,6	260,33	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	12,5	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	11,2	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	11,8	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	10,9	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	11,2	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	10,5	250,75	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	250,65	IPCA	(b)
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	285,48	IGPM	Agosto
Santa Mônica (e)	Mercado Livre	15,0	185,21	IPCA	Janeiro
Santa Úrsula (e)	Mercado Livre	14,6	185,21	IPCA	Janeiro
Santana (d)	Mercado Livre	2,6	260,33	IPCA	Janeiro
Santo Dimas (e)	Mercado Livre	16,1	185,21	IPCA	Janeiro
São Benedito (e)	Mercado Livre	14,9	185,21	IPCA	Janeiro
São Domingos (e)	Mercado Livre	15,3	185,21	IPCA	Janeiro
São Gonçalo (d)	Mercado Livre	6,4	257,85	IPCA	Janeiro
São Joaquim (d)	Mercado Livre	5,1	260,33	IPCA	Janeiro
São Martinho (e)	Mercado Livre	9,2	185,21	IPCA	Janeiro
Socorro (d)	Mercado Livre	0,3	260,33	IPCA	Janeiro
Solar	Mercado Livre	0,2	235,72	IPCA	Janeiro
Taíba Albatroz	PROINFA	6,6	411,32	IGPM	Março
Três Saltos (d)	Mercado Livre	0,4	260,33	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	250,65	IPCA	(b)
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	257,85	IPCA	Janeiro
Total		912,9			
Preço Ponderado		261,09			

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- (a) Data de Referência 30/09/2018.
 (b) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).
 (c) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).
 (d) Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30).
 (e) Energia contratada proporcionalizada ao contrato do bloco.
 (f) Mesmo sendo do Mercado Livre, o contrato foi celebrado com a CPFL Paulista.
 (g) Empresas participantes do MCSD o preço é válido de janeiro de 2018 a dezembro de 2018.
 (h) Empreendimentos incorporados pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

22. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Custo:								
Custo de compra de energia (a)	(16.052)	(64.740)	(9.481)	(53.150)	(84.948)	(197.336)	(58.788)	(149.568)
Encargos de uso do sistema	(2.120)	(2.120)	-	-	(24.290)	(64.346)	(24.389)	(74.229)
Custo de operação das usinas	(1.900)	(1.900)	-	-	(31.314)	(82.945)	(25.995)	(88.512)
Materiais	(485)	(485)	-	-	(3.314)	(19.002)	(8.860)	(15.343)
Custo de pessoal	-	-	-	-	(5.338)	(19.792)	(7.448)	(20.728)
Arrendamentos	(410)	(410)	-	-	(4.687)	(12.296)	(4.419)	(13.024)
Depreciação e amortização	(5.450)	(5.450)	-	-	(114.033)	(343.989)	(117.797)	(342.394)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	-	-	(2.459)	(4.387)	(589)	(1.769)
Outros custos de operação	(99)	(99)	-	-	(943)	(8.267)	(2.872)	(9.332)
Total	<u>(26.516)</u>	<u>(75.204)</u>	<u>(9.481)</u>	<u>(53.150)</u>	<u>(271.326)</u>	<u>(752.360)</u>	<u>(251.157)</u>	<u>(714.899)</u>
Despesas gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal	(15.821)	(46.127)	(15.989)	(43.898)	(16.992)	(47.298)	(15.989)	(43.898)
Despesas de ocupação	(1.175)	(3.645)	(1.087)	(2.710)	(1.805)	(5.980)	(2.053)	(5.621)
Material	(474)	(1.310)	(437)	(1.316)	(537)	(1.634)	(454)	(1.372)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	7
Serviços profissionais	(9.616)	(22.454)	(10.405)	(29.785)	(12.918)	(38.050)	(12.784)	(37.846)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(1.047)	(1.230)	(256)	(554)	(1.180)	(1.845)	(724)	(1.848)
Baixa de ativo imobilizado	-	(133)	-	-	-	(289)	-	-
Provisão para perda (b)	-	-	-	(3.943)	-	-	-	(16.244)
Reversão de redução ao valor recuperável dos ativos	-	5.130	-	-	-	5.837	-	-
Outros	(597)	(1.981)	(737)	(2.445)	(1.732)	(3.388)	(9.266)	(14.093)
Remuneração dos administradores	(2.075)	(7.721)	(1.928)	(6.677)	(2.402)	(8.880)	(2.488)	(7.237)
Depreciação e amortização	(2.521)	(5.920)	(983)	(2.770)	(2.640)	(6.667)	(984)	(2.832)
Total	<u>(33.326)</u>	<u>(85.391)</u>	<u>(31.822)</u>	<u>(94.098)</u>	<u>(40.206)</u>	<u>(108.194)</u>	<u>(44.742)</u>	<u>(130.984)</u>
Amortização do direito de exploração	(4.674)	(4.674)	-	-	(39.024)	(117.215)	(39.057)	(116.307)
Total	<u>(38.000)</u>	<u>(90.065)</u>	<u>(31.822)</u>	<u>(94.098)</u>	<u>(79.230)</u>	<u>(225.409)</u>	<u>(83.799)</u>	<u>(247.291)</u>

- (a) O montante na controladora refere-se à aquisição de energia para atender exposição no mercado de curto prazo e composição de lastro das controladas da Companhia.
 (b) Provisão para perda de investimento/intangível de direito de exploração das SPEs Cachoeira Grande e Santa Cruz e do saldo residual da SPE Aiuruoca pela incerteza na sua realização em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Receitas financeiras:								
Receita de aplicação financeira	2.960	6.307	6.749	21.609	24.104	70.959	32.563	99.623
PIS e COFINS sobre receita financeira	(268)	(588)	(309)	(1.028)	(890)	(2.728)	(1.247)	(4.014)
Ajuste a valor presente Baldin Bioenergia S.A.	-	-	-	-	2.383	4.937	2.460	5.131
Variações monetárias ativas	-	-	96	239	35	54	115	873
Juros sobre mútuo	233	558	(226)	185	354	843	(159)	275
Receita decorrente de liquidações CCEE	2.557	5.774	-	-	8.350	19.112	1.082	4.136
Outras	7	10	25	254	262	1.433	403	933
Total	<u>5.489</u>	<u>12.061</u>	<u>6.335</u>	<u>21.259</u>	<u>34.598</u>	<u>94.610</u>	<u>35.217</u>	<u>106.957</u>
Despesas financeiras:								
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(46.202)	(137.900)	(57.213)	(181.086)	(125.311)	(391.579)	(155.590)	(484.793)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	-	-	2.995	8.077	2.657	27.755
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(17.768)	(18.786)	(41)	(5.508)	(21.276)	(27.765)	(2.379)	(11.055)
Variações monetárias passivas	(29)	(66)	(3)	(20)	(197)	(430)	(605)	(1.143)
Ajuste a valor presente	(283)	(283)	-	-	(2.397)	(6.898)	(891)	(4.092)
Juros sobre mútuo	(28.246)	(86.931)	(26.272)	(76.007)	(6.692)	(10.449)	-	-
IOF	(612)	(8.330)	(920)	(1.539)	(1.208)	(11.162)	(1.111)	(5.390)
Multas diversas	(240)	(551)	(42)	(143)	(274)	(624)	(51)	(14.067)
Outras	3.562	(7.075)	(3.583)	(5.379)	(6.703)	(28.579)	(8.344)	(1.454)
Total	<u>(89.818)</u>	<u>(259.922)</u>	<u>(88.074)</u>	<u>(269.682)</u>	<u>(161.063)</u>	<u>(469.409)</u>	<u>(166.314)</u>	<u>(494.239)</u>

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**24.1. Imposto de renda e contribuição social correntes**

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Bioenergia e Mata Velha, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora, nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento), nas demais holdings e nas companhias incorporadas, mencionadas na nota explicativa nº 1, foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora							
	Trimestre findo em	Trimestre findo em	Noves meses findo em	Noves meses findo em	Trimestre findo em	Trimestre findo em	Noves meses findo em	Noves meses findo em
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Reconciliação para a taxa efetiva:	117.396	117.396	5.479	5.479	92.397	92.397	(39.064)	(39.064)
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(209.421)	(209.421)	(326.551)	(326.551)	(200.390)	(200.390)	(306.699)	(306.699)
Base de cálculo	(92.025)	(92.025)	(321.072)	(321.072)	(107.993)	(107.993)	(345.763)	(345.763)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	23.006	8.282	80.268	28.896	26.998	9.719	86.441	31.119
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(22.001)	(7.920)	(80.545)	(28.996)	(29.572)	(10.646)	(85.455)	(30.764)
Imposto de renda e contribuição social - receita/(despesa)	1.005	362	(277)	(100)	(2.574)	(927)	986	355
Impostos - diferido	1.005	362	(277)	(100)	-	-	986	355
Impostos líquidos	1.005	362	(277)	(100)	-	-	986	355
Alíquota efetiva - %	0,9%	0,3%	(5,1%)	(1,8%)	0,0%	0,0%	(2,5%)	(0,9%)

	Consolidado							
	Trimestre findo em	Trimestre findo em	Noves meses findo em	Noves meses findo em	Trimestre findo em	Trimestre findo em	Noves meses findo em	Noves meses findo em
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Reconciliação para a taxa efetiva:	144.630	144.630	67.667	67.667	118.859	118.859	18.447	18.447
Outras adições permanentes	10.221	10.221	24.667	24.667	7.961	7.961	17.071	17.071
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	(23.550)	-	(26.474)	-	(20.657)	-	(27.518)	-
Reclassificação diferido sobre a parcela não realizada	(5.175)	(5.175)	(10.524)	(10.524)	583	583	(11.083)	(11.083)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(192.824)	(192.824)	(349.189)	(349.189)	(198.061)	(198.061)	(363.424)	(363.424)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	41.603	62.403	100.482	150.722	41.716	62.574	99.082	148.623
Ajuste IRPJ adicional	151	-	(3.488)	-	(2.072)	-	(662)	-
Base de cálculo	(24.944)	19.255	(196.859)	(116.657)	(51.671)	(8.084)	(268.087)	(190.366)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito/(débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	6.236	(1.733)	49.215	10.499	12.918	728	67.022	17.133
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(20.659)	(7.437)	(85.027)	(30.610)	(27.728)	(9.984)	(98.806)	(35.570)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	6	3	177	64	40	15	130	47
Imposto de renda e contribuição social - despesa	(14.417)	(9.167)	(35.635)	(20.047)	(14.770)	(9.241)	(31.654)	(18.390)
Impostos - corrente	(20.713)	(11.434)	(57.447)	(27.911)	(22.805)	(12.133)	(57.816)	(27.808)
Impostos - diferido	6.296	2.267	21.812	7.864	8.035	2.892	26.162	9.418
Impostos líquidos	(14.417)	(9.167)	(35.635)	(20.047)	(14.770)	(9.241)	(31.654)	(18.390)
Alíquota efetiva - %	(10,0%)	(6,3%)	(52,7%)	(29,6%)	(12,4%)	(7,8%)	(171,6%)	(99,7%)

24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	294	816	1.110	-	-	-
Total ativo	294	816	1.110	-	-	-
Impostos diferidos - passivo:						
Diferido WF1	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Intangível - direito de exploração/autorização com incorporação	36.494	101.372	137.866	-	-	-
Menos Valia com Incorporação	(5.993)	(16.646)	(22.639)	-	-	-
Amortização Diferido Ágio com Incorporação	(434)	(1.205)	(1.639)	-	-	-
Amortização Diferido Menos Valia com Incorporação	72	200	272	-	-	-
Total passivo	33.717	93.661	127.378	3.578	9.940	13.518
	33.423	92.845	126.268	3.578	9.940	13.518

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.186	56.073	76.259	21.294	59.150	80.444
Temporariamente indedutíveis	364	1.011	1.375	184	512	696
Total ativo	20.550	57.084	77.634	21.478	59.662	81.140
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	24.948	69.301	94.249	26.201	72.779	98.980
Intangível - direito de exploração/autorização ERSA	71.193	197.760	268.953	73.674	204.649	278.323
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Lacenas e Desa	165.387	459.410	624.797	172.995	480.541	653.536
RTT Depreciação fiscal x societária	22.177	61.602	83.779	19.505	54.180	73.685
Incorporação WF2	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela não realizada	919	2.553	3.472	1.034	2.873	3.907
Total passivo	288.202	800.566	1.088.768	296.987	824.962	1.121.949
	267.652	743.482	1.011.134	275.509	765.300	1.040.809

*Esse saldo é advindo da incorporação da WF2 e refere-se aos impostos diferidos sobre ganho de participação societária ocorrido em exercícios anteriores, o qual será realizado na eventual alienação do investimento.

Expectativa de recuperação	Controladora	Consolidado
2018	-	1.395
2019	-	5.580
2020	-	5.580
2021 a 2025	-	27.899
2026 a 2030	-	27.899
2031 a 2035	1.110	9.281
Total	1.110	77.634

a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Total do ativo	1.110	-	77.634	81.140
Total do passivo	(127.378)	(13.518)	(1.088.768)	(1.121.949)
	<u>(126.268)</u>	<u>(13.518)</u>	<u>(1.011.134)</u>	<u>(1.040.809)</u>
Classificado:				
Ativo líquido	1.110	-	1.375	696
Passivo líquido	(127.378)	(13.518)	(1.012.509)	(1.041.505)
	<u>(126.268)</u>	<u>(13.518)</u>	<u>(1.011.134)</u>	<u>(1.040.809)</u>

b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

	Controladora					
	Ativo			Passivo		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2017	-	-	-	-	-	-
Constituição de impostos diferidos	294	816	1.110	40.144	111.512	151.656
Realização de impostos diferidos	-	-	-	(6.427)	(17.851)	(24.278)
Saldo em 30/09/2018	<u>294</u>	<u>816</u>	<u>1.110</u>	<u>33.717</u>	<u>93.661</u>	<u>127.378</u>

	Consolidado					
	Ativo			Passivo		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2017	183	513	696	275.693	765.812	1.041.505
Constituição de impostos diferidos	180	499	679	2.672	7.422	10.094
Realização de impostos diferidos	-	-	-	(10.232)	(28.423)	(38.655)
Parcela não realizada	-	-	-	(115)	(320)	(435)
Saldo em 30/09/2018	<u>363</u>	<u>1.012</u>	<u>1.375</u>	<u>268.018</u>	<u>744.491</u>	<u>1.012.509</u>

24.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para os quais não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prejuízos fiscais apurados até 30 de setembro de 2018	<u>2.163.208</u>	<u>2.803.868</u>
Base negativa de contribuição social até 30 de setembro de 2018	<u>2.163.208</u>	<u>2.803.868</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nas datas dos balanços. A decisão da Administração quanto

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada: (i) no fato de a Companhia até 1º de agosto de 2018, realizar atividades típicas de uma sociedade holding, cujos resultados são principalmente derivados da equivalência patrimonial de suas investidas e de suporte financeiro aos novos empreendimentos; e (ii) na ausência de projeções de lucros tributáveis nos próximos 10 anos que suporte o reconhecimento de créditos tributários diferidos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2018 com a adoção do CPC48/IFRS9 Instrumentos financeiros, conforme divulgado na nota explicativa nº4.

25.2. Valorização dos instrumentos financeiros

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia e de suas controladas. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:

- (i) Nível 1 – Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 – Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente:
 - Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)

Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas demonstrações financeiras.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo

Valorizados com instrumentos financeiros com as mesmas características no mercado, tiveram o valor de mercado determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxa de juros disponíveis. Os empréstimos e financiamentos do BNDES e FINEP – investimento, não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas (sem correspondentes no mercado), e sendo assim, os valores justos se aproximam de seus valores contábeis:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

		Consolidado	
		30/09/2018	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	418.722	419.747
BNDES, FINEP - Investimento	Nível 2	3.524.739	3.524.739
NIB	Nível 2	53.356	61.457
Debêntures	Nível 2	1.882.956	1.843.751
Total		5.879.773	5.849.694

(iii) Nível 3 – Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado.

25.3. Considerações sobre riscos

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas estão divulgados na nota explicativa nº 25.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Análise de sensibilidade

Em conformidade à instrução CVM nº 475/08, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: baseado em premissas macroeconômicas obtidas no mercado para 30 de setembro de 2019 (CDI em 6,39% a.a., TJLP em 6,00% a.a., IGPM em 4,27% a.a., IPCA em 4,62% a.a. e TR em 0,11% a.a.);
- (ii) Cenário II: redução/elevação dos índices em 25% e;
- (iii) Cenário III: redução/elevação dos índices em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Ativo Financeiro							
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos*	CDI	83.802	5.200	3.900	2.600	6.500	7.801
Títulos e Valores Mobiliários	TR	10	-	-	-	-	-
Aplicação Fundos**	CDI	1.532.698	95.101	71.325	47.550	118.876	142.651
		1.616.510	100.301	75.225	50.150	125.376	150.452
Passivo Financeiro							
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+2,17%	(3.458.153)	(289.008)	(235.517)	(182.025)	(342.500)	(395.991)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(53.590)	(6.362)	(5.927)	(5.493)	(6.796)	(7.230)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,19%	(1.565.669)	(120.345)	(94.917)	(69.488)	(145.774)	(171.202)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES	IPCA + 5,31%	(290.785)	(25.623)	(23.078)	(20.532)	(28.169)	(30.714)
Subtotal		(5.368.197)	(441.338)	(359.439)	(277.538)	(523.239)	(605.137)
Variação							
			(3.751.687)	(341.037)	(284.214)	(397.863)	(454.685)

*As aplicações em CDB/Debêntures/Títulos Públicos tem uma remuneração média de 97,17% do CDI (a.a).

**As aplicações em Fundos tem uma remuneração média de 96,99% do CDI (a.a).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Em 30 de setembro de 2018, o custo total de captação foi de R\$46.089 (R\$46.467 em 31 de dezembro de 2017).

26. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo.

Em 30 de setembro de 2018, não havia saldo de contribuição a pagar pela Companhia. A despesa registrada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$739 (R\$1.084 em 30 de setembro de 2017).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Encargos financeiros capitalizados	-	-	8.077	27.755
Transferência entre imobilizado e intangível	162	1.210	697	1.284
Transferência entre imobilizado e outros créditos	-	-	5.650	-
Transferência entre imobilizado e outros impostos a pagar (não circulante)	-	-	751	-
Transferência entre empréstimos a receber e outros créditos	-	-	(29)	-
Dividendos deliberados	-	-	10.505	-
Fornecedores de imobilizado	-	-	8.027	115.454
Baixa de ativos imobilizados	218	-	-	6.553
Provisão para perda de investimento	2	25	-	-
Aumento de Capital com AFACs	245.408	780.554	-	-
Pagamento de mútuo com dividendos de minoritários	305	-	305	230
Contas a receber*	17.166	-	-	-
Outros créditos*	6.112	-	-	-
Impostos a recuperar*	16.138	-	-	-
Impostos diferidos (ativo)*	1.110	-	-	-
Impostos diferidos (passivo)*	115.227	-	-	-
Fornecedores*	2.851	-	-	-
Adiantamento de clientes*	65.090	-	-	-
Obrigações tributárias*	3.093	-	-	-
Provisão de custos socio ambientais no imobilizado	17.433*	-	1.684	-
Outros passivos*	1.076	-	-	-
Baixa de investimentos*	(473.376)	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas*	44.174	-	-	-
Aquisição de imobilizado*	378.231	-	-	-
Aquisição de intangível*	395.894	-	-	-
Captação de Empréstimos*	66.971	-	-	-
Captação de Debentures*	371.581	-	-	-
Pagamento de dívidas com pessoas ligadas*	255.046	-	-	-

*Efeitos não caixa decorrentes da incorporação da SIIF Enérgies, SIIF Desenvolvimento, Eólica Icarazinho, Eólica Formosa pela CPFL Renováveis, conforme nota explicativa nº 1.

28. MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRES E DÉFICITS (MCSD).

As informações relacionadas ao mecanismo de compensação de sobras e déficits estão descritas na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 19 de janeiro de 2018, os empreendimentos Eólica Morro dos Ventos II, Complexo Eólico Macacos e Complexo Eólico Atlânticas receberam a autorização da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), para continuar a participar do MCSD durante o exercício de 2018, assim como, a inclusão da participação do Complexo Pedra Cheirosa.

O resultado final da CCEE na descontração e venda de energia incentivada foi o seguinte:

Eólica Morro do Ventos II
Volume descontratado do ACR: 15,10 MWm
Preço Médio de Venda R\$ 242,00

Pedra Cheirosa I e II
Volume descontratado do ACR: 26,10 MWm
Preço Médio de Venda R\$ 265,00

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Complexo Macacos
Volume descontratado do ACR: 37,10 MWm
Preço Médio de Venda R\$ 245,00

Complexo Atlânticas
Volume descontratado do ACR: 52,70 MWm
Preço Médio de Venda R\$ 241,26

A Companhia estima que o ganho consolidado pela participação no MCSD durante o exercício de 2018 seja de R\$81.027, dependendo do volume de energia gerado.

29. EVENTO SUBSEQUENTE**29.1 OPA por alienação de controle da CPFL Energias Renováveis S.A.**

Em continuidade ao processo da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 32.4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia divulgou no período de 1º de janeiro de 2018 a 22 de outubro de 2018, Fatos Relevantes que informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral as tratativas entre a State Grid Brazil, a Comissão de Valores Mobiliários – representada pela Superintendência de Registro de Valores Mobiliários – SER e por seu Colegiado e determinados acionistas. O Fato Relevante, datado de 22 de outubro de 2018, informa o arquivamento do Edital de Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Companhia, no qual o preço a ser pago por ação da CPFL Renováveis é de R\$14,60, com data-base de 23 de janeiro de 2017, a ser atualizado pela Selic (a Selic é a taxa básica de juros no Brasil). A presente OPA tem validade até 26 de novembro de 2018, data prevista para realização do Leilão. Informações adicionais podem ser obtidas através de consulta ao fato relevante disponível no website da Companhia (www.cpfrenovaveis.com.br) ou no website da CVM.

29.2 Liminar GSF

Em complemento a nota explicativa nº 19, em 23 de outubro de 2018, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a liminar que protegia os associados da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) dos efeitos do risco hidrológico (GSF) na liquidação do mercado de curto prazo. A decisão do STJ veio em um recurso da ANEEL.

Na decisão, manteve-se a suspensão do ajuste do MRE entre 1º de julho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. A cobrança deverá ocorrer para as liquidações posteriores. Na data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias, a Companhia, suas controladas e demais associados da APINE avaliavam qual a melhor estratégia jurídica sobre esse assunto. Importante ressaltar que tal decisão não gera impactos no resultado da Companhia e suas controladas, tendo em vista o provisionamento do montante de GSF já realizado.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

* * *

Fernando Mano da Silva
Diretor Presidente

Alessandro Gregori Filho
Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Sergio Luiz da Silva Ribeiro
Superintendente Contábil e Fiscal

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser

identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações

trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que

nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Thiago Rodrigues de Oliveira

Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da CPFL Energias Renováveis S.A., no desempenho de suas atribuições legais, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do período de nove meses findo de 2018 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, pelo representante da Auditoria Externa e, ainda, com base nos exames efetuados e considerando a conclusão sem ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros Fiscais presentes, por unanimidade, emitiram parecer favorável ao ITR referente ao 3º trimestre de 2018, sem ressalvas, conforme parecer assinado pelos membros do Conselho Fiscal e devidamente arquivado na sede da Companhia.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Yuehui Pan – Presidente

Andre Ricardo Toledo Saretta – Conselheiro

Ran Zhang – Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em entendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução da CVM nº 408, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar - Vila Olímpia - São Paulo-SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de nove meses findo em 30 de novembro de 2018; e b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 29 de outubro de 2018.

Diretoria:

Fernando Mano da Silva	Diretor Presidente
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios (interino)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em entendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução da CVM nº 408, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar - Vila Olímpia - São Paulo-SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018; e b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 29 de outubro de 2018.

Diretoria:

Fernando Mano da Silva	Diretor Presidente
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios (interino)